



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária

de 30 / 10 / 18 por 13 / 05 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS TRINTA DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZOITO, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00 HORAS.-----

"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz": Solicito ao 1º Secretário, que faça a chamada dos nobres Vereadores. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Pela ordem, Vereadores: Antônio Dirceu Dalben, Edgardo Cabral, professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Cláudio Meskan, Joel Cardoso, Hélio Silva, Décio Marmirolli, João Maioral, Willian de Souza, Ronaldo, Rubens Champam, Rudinei Lobo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira e Marcio Brianes. Com sete Vereadores, há quórum para abertura de Sessão. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Feita a chamada dos nobres Vereadores e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 30 de outubro de 2018. Solicito ao Vereador Dr. Sérgio Rosa que faça invocação a Deus e todos de pé, por favor. **"Vereador "Dr. Sérgio Rosa":** Nosso querido Deus e Pai, em nome de Jesus, nos a chegamos a sua presença para agradecer pela vida, por mais esse dia, por essa Sessão. Que o Senhor possa estar nos abençoando, abençoando as pessoas que nos assistem no Plenário e abençoe as pessoas que estão assistindo pela internet. Que o Senhor possa continuar nos abençoando, dando uma Sessão com paz e sabedoria para todos nós. Em nome do Senhor Jesus. Amém! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Amém! Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura das Correspondências recebidas no Expediente. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Dando sequência às leituras das Correspondências, temos aqui uma Emenda de autoria do Vereador Décio Marmirolli, sobre o Projeto de Lei 117/18; Projeto de Lei 183 - Vereador Rubens Champam: "Que dispõe sobre a fixação de placas informativas em unidades públicas e privadas de saúde, sobre adoção de nascituro"; Projeto de Lei 184 - Vereador Edvaldo Teodoro: "Institui o Dia do Antigomobilismo"; Projeto de Lei 185 - Vereador Willian de Souza: "Institui a corrida Equipe Quênia I, do calendário oficial dos eventos do Município de Sumaré e dá outras providências"; Projeto de Lei 186 - Edvaldo Teodoro: "Torna obrigatória a instalação e manutenção, iluminação pública nos pontos de ônibus no Município de Sumaré e dá outras providências"; Projeto de Lei 187 - Vereador Edvaldo Teodoro: "Institui no mês da mobilização dos homens, pelo fim da violência contra a mulher. Tendo o título: Campanha do Laço Branco"; Projeto de Lei 188 - Vereador Marcio Brianes: "Que dispõe sobre a proibição de práticas e atos dimensiona e dá outras providências". Comunicação das Comissões Permanentes, nessa Casa de Leis. Reuniões das Comissões, no dia 31 de outubro, quinta-feira, às nove horas. Comissão de Justiça e Redação, às 9h30; Comissão de Finança e Orçamento, às 10 horas; Comissão de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas, às 10 horas e 30 minutos; Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura e Lazer, às 11 horas; Comissão de Meio Ambiente-- **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Por questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Eu lembrando aqui, nobre Vereador Décio, eu acho que está tendo um equívoco, por conta que, se não me falha a memória, quinta-feira é ponto facultativo, eu acho que nós-- **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vai adiantar. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Teremos que estar antecipando para-- **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Amanhã. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Para amanhã, no caso. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Trinta e um de outubro é amanhã. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Ah, tá, é amanhã? **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** É amanhã. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Tá bom então. Muito obrigado, viu? **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Às nove horas, se inicia. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pediria ao-- **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Terminada a leitura das Correspondências, as mesmas se encontra sobre a Mesa Diretora à disposição dos Srs. Vereadores. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador Décio. Pediria aos nobres Pares para que faça o registro da presença no terminal. Passaremos agora à leitura das



Indicações, apresentadas pelos nobres Vereadores. Solicito ao 2º Secretário Vereador João Maioral, que faça a leitura das Indicações. **“2º Secretário “João Maioral”**: Indicação número 3457, 3458, 3459 - Vereador Valdir de Oliveira: Solicitações diversas; Indicação 3460 - Vereador Dr. Sérgio Rosa; Indicação 3461 a 3468 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos: Solicitações diversas; Indicação 3469, 3470, 3471, 3472 - Vereador Edvaldo Teodoro (Professor Edinho): Solicitações diversas; Indicação 3473, 3474, 3475 - Vereador Edvaldo Teodoro (Professor Edinho): Solicitações diversas; Indicações 3476, 3477 - Vereador Edgardo José Cabral: Solicitações diversas; Indicação número 3478, 3479, 3480, 3481, 3482, 3483, também do Vereador Edgardo José Cabral: Solicitações diversas; Indicação número 3484 - Vereador Edgardo José Cabral: Pavimentação asfáltica; Indicação 3485, 3486, 3487, 3488, 3489, 3490, 3491, 3492 - Vereador João Maioral: Solicitações diversas; Indicação 3493, 3494 - Vereador Rudinei Lobo: Solicitações diversas; Indicação 3495 - Vereador Rudinei Lobo: Solicitações diversas; Indicação 3496, 3497, 3498, 3499 - Vereador Willian Souza: Solicitações diversas; Indicação 3500, 3501, 3502, 3503, 3504 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Solicitações diversas; Indicação 3505, 3506, 3507, 3508, 3509, 3510 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Solicitações diversas; Indicação 3511, 3512, 3513, 3514 - Vereador Dudu Lima: Solicitações diversas; Indicação 3515 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): Diversos; Indicação 3416, 3417 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): Solicitações diversas; Indicação 3518, 3519, 3520 - Vereador Cláudio Meskan: Reparos na pavimentação; Indicação 3522 - Vereador Cláudio Meskan: Reparos na pavimentação; Indicação 3523 - Vereador Ronaldo Mendes: Limpeza de calçada; Indicação 3524, 3525, 3526 - Vereador Cláudio Meskan: Todos com reparos na pavimentação; Indicação 3527, 3528 - Vereador Cláudio Meskan: Reparos na pavimentação; Indicação 3529 - Vereador Ronaldo Mendes: Limpeza de calçada; Indicação 3530, 3531 - Vereador Cláudio Meskan: Limpeza e roçagem, e reparos na pavimentação; Indicação 3532, 3533, 3534 - Vereador Cláudio Meskan: Solicitações diversas; Indicação 3535 - Vereador Ronaldo Mendes: Instalação de semáforo; Indicação 3536, 3537 - Vereador Cláudio Meskan: Reparos na pavimentação; Indicação 3538 - Vereador Cláudio Meskan: Reparos na pavimentação; Indicação 3539 - Vereador Ronaldo Mendes: Redutor de velocidade; Indicação 3540 - Vereador Ulisses Gomes: Reparos na pavimentação; Indicação 3541, 3542 - Vereador Ulisses Gomes: Reparos na pavimentação; Indicação 3543 a 3547 - Vereador Ulisses Gomes: Reparos na pavimentação; Indicação 3548, 3549, 3550 - Vereador Cláudio Meskan: Redutor de velocidade, diversos e troca de lâmpada; Indicação 3551 - Vereador Ulisses Gomes: Reparos na pavimentação; Indicação 3552, 3553 - Vereador Marcio Brianes: Tapa buraco e poda de árvore. Total de Indicação: 97, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador João Maioral. Terminada a leitura das Indicações. Passaremos agora à leitura, discussão e votação dos Requerimentos. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Dando sequências aos Requerimentos, de número 173 - Vereador Willian de Souza: Que solicita as informações, referente ao número do protocolo de número 4.148/18. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. O microfone, João. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu solicito que esse documento seja lido na íntegra, por gentileza. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: “Exmo. Sr. Presidente, considerando o protocolo em epígrafe número 4.148/18, realizado pela empresa concessionária Auto Viação Ouro Verde, 23 de outubro de 2018, na Câmara Municipal de Sumaré, em que a empresa concessionária se nega a fornecer informações, referente à execução do contrato de Concessão 165/08, em fase dos Requerimentos aprovados em Sessão Plenária desta Câmara. Considerando que a alegação de que essa Casa de Leis não possui competência para requerer essas informações à concessionária, bem como, a alegação de que não existe legislações aplicáveis no



dispositivo contratual que obrigue o fornecimento das informações. Considerando que o Regimento Interno da Câmara de Sumaré, bem como, a Lei Orgânica do município preveem que os Requerimentos, aprovados em Sessão, serão enviados ao Prefeito, cabendo a ele a destinação e aos departamentos competentes, a fim de obter informações. Considerando que o Executivo, na condição de poder concedente das concessões municipais, tem a responsabilidade de realizar a fiscalização do serviço prestado. Considerado ainda, que todas as respostas dos Requerimentos são dadas ao Prefeito Municipal. Pelo presente, na forma regimental, requeiro, após ouvido o Plenário, que seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito, a ele e solicitando o departamento competente, a fim de fazer chegar as devidas informações ao conhecimento desta Casa. 1) A Prefeitura recebeu resposta referentes aos Requerimentos, dentro do prazo previsto pela Legislação vigente? 2) Por quais motivos a empresa Ouro Verde não respondeu os Requerimentos dentro do prazo? 3) Existe atraso de pagamento dos trabalhadores? Em caso positivo, quais motivos e quantos são, estão sem salários? 4) Qual a quantidade de registros de acidente de trabalho nos últimos 12 meses? 5) Cópia do comprovante de pagamento de FGTS; 6) Cópia de comprovante de recolhimento de INSS – trabalhadores; 7) Lista de todos os funcionários que presta serviço, para execução do contrato vigente, sem constar remuneração; 8) Qual o valor do último dissídio coletivo e quando foi concedido? 9) Há trabalhadores com férias atrasada? Em caso positivo, favor, enviar relações dos trabalhadores com as respectivas funções”. Sala de sessões, 30 de outubro de 2018 - Vereador Willian Souza; Requerimento de número-- **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Eu quero discutir esse Requerimento. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. O Vereador irá usar a Tribuna. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet. Sr. Presidente, um sentido importante de vir a essa Tribuna, nessa noite, para relatar o Ofício recebido por esta Casa de Leis, na data do dia 23/10, às 9h49 da manhã, de autoria da empresa Ouro Verde – Auto Viação Ouro Verde Ltda. No Ofício recebido por este Vereador no gabinete e os demais Vereadores também receberam em seus gabinetes, no sentido de que os Vereadores receberam resposta de um Requerimento, Vereador João, da minha autoria, que nós aprovamos aqui no Plenário desta Casa, por três vezes consecutivas, em um espaço de tempo de dois meses. No espaço de tempo de dois meses, os Requerimentos foram sendo aprovados e a empresa Ouro Verde não, de maneira alguma, não respondeu a esta Casa de Leis. Nós fomos surpreendidos por um documento do dia 23/10, que foi encaminhado à Presidência da Câmara e também ao Procurador Geral do município, um Ofício da empresa Ouro Verde - que está aqui em minhas mãos e V.Exas. receberam em seus gabinetes -. Nesse sentido, o Ofício fala sobre a resposta do nosso Requerimento. No ponto 1 diz: “Trata-se de Ofício encaminhada à Ouro Verde, pela Câmara Municipal, solicitando esclarecimentos referente à relação interna, oficiada dos seus trabalhadores”. Primeiro, o Ofício não foi encaminhado pela Câmara, a empresa Ouro Verde não conhece nada de Regimento, não conhece nada de transportes de qualidade e não conhece de Regimento. Não conhece de Lei Orgânica, não conhece da Legislação desse país, tem que conhecer. Dizer à empresa Ouro Verde, quando um Requerimento é aprovado pela Câmara Municipal, no final do Requerimento vai escrito a seguinte frase, que é de padrão, de todos os Vereadores aqui: “Pelo presente, na forma regimental, requeiro que após ouvido o Plenário, seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e, ele, aos órgãos competentes”. Qualquer pessoa que conhece o Legislativo, qualquer trabalhador aqui de dentro ou um Vereador sabe que é assim que se finaliza, de praxe, um Requerimento da Casa. Ou seja, porque o Vereador, ele pede ao Prefeito, segundo a legislação, e o Prefeito encaminha aos órgãos competentes. O poder de investigar a concessão, o poder acionário de contrato não é da Câmara - isso ninguém diz que é -. É um poder que



está nas mãos da autoridade máxima do município, que é o chefe do Executivo. E é por isso que o Parlamento se reúne as terças-feiras, exhibe documentos e dá tudo, ciência ao Prefeito, que tem um poder completamente paralelo, mas harmônico com a Câmara Municipal. Um Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, assim nós fazemos os pilares do estado democrático de direito, constituído em sua Constituição Federal, que, sobretudo, tem todo poder que emana do povo, que é constituído pela população. E quando as autoridades são postas dentro de um Parlamento ou são postas dentro do Executivo, ou é posta através de Indicações do Executivo para indicar desembargadores - o Judiciário -, está dando uma autonomia e um cheque em branco nas mãos das autoridades. Quando a gente vota em uma eleição, digita o número e o pleito sai vencido, aquela autoridade eleita tem um cheque em branco do povo, para poder defender, falar em nome do povo, falar as suas opiniões. E é isso que a empresa Ouro Verde não pode fazer. Dizer que a Câmara não tem competência de investigar ou de estudar, é fechar o Legislativo, é colocar uma corrente, um cadeado lá embaixo e tirar o direito do Parlamento, constituído pelo voto popular. E boa parte dos Vereadores, que estão aqui, foram eleitos sobre reclamações da empresa Ouro Verde. Tanto é que esta Casa foi palco de uma CPI, para investigar essa empresa, porque ninguém aguenta o transporte caótico, sem qualidade, ônibus velho, estourado, sem acessibilidade, motorista fazendo trabalho de cobrador, de segurança e tudo. E a Câmara não pode investigar? Tem que fechar os olhos para essa questão. Então não faço jus ao meu salário! Então não faço jus àquilo que o povo me dedicou e me outorgou para fazer. No ponto 2, a empresa Ouro Verde responde o seguinte: "Ocorre que, conforme será demonstrado, as informações solicitadas são de caráter confidencial - já vou concluir, Sr. Presidente -, são de caráter confidencial do empregado". Não! Quando uma empresa está no exercício do seu trabalho, com contrato com o município, Vereador Hélio, ela tem que dar satisfação do que entra cofres dela. Isso é contratual, isso está no processo, isso está na Lei Nacional de licitação. E aqui, ademais importante considerar que a "Câmara não possui competência" - escreve a Ouro Verde no seu Ofício -. Dizendo que a Câmara não tem competência para isso. Estou finalizando, Excelência. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Três minutos. **"Vereador "Willian Souza":** Nesse sentido, Sr. Presidente, faço essa noite um Requerimento, a qual eu peço, em nome do corporativismo desta Casa, que todos os Vereadores votem a favor e assinem esse documento, para mostrar o poder do Poder Legislativo, a falta de respeito que essa empresa está tendo. E digo aqui, de passagem... com todo prazer, V.Exa. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Um aparte, nobre Vereador. **"Vereador "Willian Souza":** Com todo prazer. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Quero aqui fazer minhas a sua indicação, indignação. E também dizer que a empresa, falta conhecimento da sua assessoria jurídica. Ela não tem autonomia para responder dessa forma para a Câmara. Ela tem que responder para o Poder Executivo. E o Poder Executivo, se não concordar com a resposta, questioná-la e enviar a resposta correta aqui. Então, V.Exa. está muito certo - tanto no 1º quanto no 2º Requerimento -. Pode contar com a minha assinatura, com o meu apoio. E, realmente, falta capacidade, não só de operação do transporte, como também de assessoria jurídica para essa empresa, para entender que a Lei Orgânica, a constituição, determina que ela responda para o Executivo, e o Executivo encaminha a resposta aqui para o Poder Legislativo. Muito obrigado. **"Vereador "Willian Souza":** Obrigado, Excelência, é uma honra ouvir as palavras de V.Exa, para poder, parafrasear e somar nesse discurso, que mostra a minha indignação. E, sobretudo, dizer exatamente isso - vou finalizar, Sr. Presidente -. Mas dizer que o Vereador e Deputado Dirceu Dalben diz muito sério sobre essa questão. E olha, gente, esta Câmara não pode se acovardar diante das ameaças da empresa Ouro Verde. Não posso hoje, não posso hoje relatar, porque eu ainda estou tendo conselho jurídico. Mas a empresa Ouro Verde, hoje, tentou cercear a voz desse Vereador, que teve até de ir até para a audiência - logo mais, eu passo essa situação -. Então, não pode se calar. O Vereador tem imunidade parlamentar, tem prerrogativa, e se a gente não investigar é



nosso povo que vai sofrer com a porcaria dessa empresa, na Cidade de Sumaré. Muito obrigado, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. Segue leitura dos Requerimentos. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Dando sequência, Requerimento de número 174 - Vereador Ronaldo Mendes: “Solicita informações sobre a empresa Rumo Logística”. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: João... Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes. Abrir o microfone do Vereador Ronaldo, João. Concedido Vereador. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: “Exmo. Sr. Presidente, considerando que esse Vereador foi procurado por diversos munícipes da região do Jardim Primavera, no que tange a desapropriação por parte da empresa Rumo Logística, a qual nos últimos dias designou alguns representantes, que estariam realizando um cadastro dos imóveis dos moradores, nas proximidades da Rua Luís Vaz de Camões e a Rua Juvenal Vasconcelos. A fim de realizar construção de um desvio ferroviário na linha do trem, que passa nas proximidades das ruas citadas a cima, que afetaria diretamente em torno de 27 famílias. Fato esse que causou espanto, indignação a esse Parlamentar que subscreve esse documento, onde se questiona a forma de abordagem desses representantes e as quais, trataram de forma grosseira, sem qualquer explicação ou mesmo uma reunião previa. Abordaram os moradores, os indignando e deixando um questionário, onde algumas pessoas acabaram assinando, na sua maioria, idosos, que posteriormente passaram mal. Fatores esses, causaram desrespeito aos moradores e munícipes da nossa cidade, onde muitos sentiram seus direitos violados. Tal postura adotada pela empresa Rumo, é inaceitável que ocorra dentro do nosso município. Não se pode se permitir que uma empresa privada, instituída no nosso município, resolva fazer uma obra, simplesmente, começa a abordar os moradores, coagindo, para que respondam ou concordam com as diretrizes, que é preciso ter a respeito das pessoas, bem como, dos poderes de nossa cidade. A referida empresa deveria ter procurado as Secretarias competentes de nosso município, para discutir as ideias desse novo projeto, na sua viabilidade, para depois ir a campo questionar os moradores. Sendo assim, saliento aqui a importância de buscar entendimento, para que as ações como essa, promovida pela empresa Rumo, que agiu de forma desrespeitosa, afrontando os moradores, coagindo a assinar papéis, sem qualquer explicação e esclarecimento. Diante do exposto, requeiro a V. Exa, ouvido Plenário, que seja oficiado à empresa Rumo Logística, para que nos encaminhe as seguintes informações: 1) A empresa acionou a Secretaria competente? 2) A empresa poderia encaminhar tal projeto para apreciação esse Parlamentar? 3) A empresa poderia encaminhar as relações de todos os moradores cadastrados, na referida ação, bem como, os projetos de toda área que seria afetada pelo menos?”. Sala das sessões, 30 de outubro de 2018, Vereador Ronaldo Mendes e Valdir de Oliveira. **Vereador “Ronaldo Mendes”**: Por questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes vai ao uso da Tribuna. **Vereador “Ronaldo Mendes”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e público aqui presente. Sábado retrasado, eu e o Vereador Valdir de Oliveira estivemos sábado, na região do Primavera com os moradores desesperados, simplesmente, pelo fato de que a Rumo Logística contratou uma empresa que, simplesmente, foram bater na casa das pessoas com um formulário na mão, entregando a elas e simplesmente falando o seguinte: “Olha, eu quero que vocês preencham aqui, que é um cadastro e nós vamos estar removendo vocês aqui das suas casas”. Simplesmente isso. Imaginem só, pessoas que estão ali já há 20, 30 anos, 40 anos, pessoas que construíram ali os seus sonhos, as suas famílias. Simplesmente ser abordado desta forma, por essa empresa, de forma irresponsável. Aí, na segunda-feira, nós, assim, vamos até a Secretaria de Habitação perguntar, questionar aquilo que aconteceu e eles não sabem! Desse jeito fica difícil para o morador sumareense, que já, de dia, de noite ou de madrugada aguenta uma buzina, que incomoda toda a população da região central aqui. Buzina que, segundo os moradores, é meia-noite, é 10 horas, é 11 horas, é duas horas, é três horas, é quatro horas da madrugada tocando. Agora, para incomodar o povo com essa buzina maldita, eles



fazem agora. Agora, tirar a moradia do povo, até quando? “É, mas é que tem uma ação civil pública”. Tem uma ação civil pública, olha, tem um TAC também, aonde cobra-se várias coisas dessa empresa e, até o presente momento, ela não fez nada, para o município de Sumaré, ela não apresentou nada. Agora, vim deixar as pessoas em um fim de semana, em uma sexta-feira à tarde, em total desespero, a ponto de estar perdendo a sua moradia, entre aspas, por conta que essas pessoas são titulares legítimos dos seus imóveis, são imóveis registrados, são imóveis que eles pagam o seu IPTU. Empresa essa irresponsável! Empresa essa que muito pouco contribui ao Município de Sumaré. Empresa essa que tem várias obrigações e não cumpre junto ao Município de Sumaré! Até quando vai isso aí? Então, este Requerimento vem aqui para estar pedindo esclarecimento, junto a essa empresa - volto aqui a estar falando -, irresponsável! **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Um aparte. O nobre Vereador poderia me dizer se ela pediu para o município, para fazer esse cadastro? Se o senhor tem conhecimento. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: O município não estava sabendo, Vereador. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Misericórdia. **“Vereador “Ronaldo Mendes”**: Não estava! Fui falar com o Secretário de Habitação, eles - o que? -, a gente não está sabendo. Agora, são dezenas de famílias. Ali tem pessoas já de idade avançada. Agora... está bom, ainda que seja feita a desocupação, quais serão os critérios adotados? Olha quanta insegurança em um ato irresponsável, de uma empresa irresponsável com a população nossa. Então, este Requerimento, nada mais pede do que esclarecimentos junto... para que nós possamos passar para a população, sobre o que, de fato, está acontecendo. Por conta que se, de fato, for feito a desapropriação, precisa do município participar. Precisa da população participar. E falo mais, precisa desta Casa também participar, porque se refere, diretamente, aos nossos municípios. Eram essas as minhas considerações, Vereador. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador Ronaldo Mendes. Segue a leitura dos Requerimentos. Ah! Vereador Dirceu Dalben, com a palavra. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, primeiro lugar, sempre agradecendo a Deus pela vida, pela saúde, por permitir a nós estarmos aqui, mais uma vez, nessa Sessão Ordinária, cumprindo aqui com o nosso dever, a nossa obrigação. Quero aqui parabenizar, no primeiro momento, o Vereador Ronaldo pela iniciativa, o Vereador Valdir, por estarem atentos ao que acontece em nossa cidade e estar buscando auxiliar, e trazer a solução dos conflitos em favor da população. Quero aqui esclarecer que a Rumo Logística, ela é a atual detentora da ALL, a empresa, que antes operava e era concessionária da linha de férreo, que passa aqui pelo Município de Sumaré. A Rumo Logística era uma empresa que contratava os serviços, no primeiro momento, e a partir de um certo tempo, ela adquiriu. E esse processo ainda está no Governo Federal com vistas ao Tribunal de Contas da União (TCU), que está analisando essa transferência dessa concessão, da América Latina Logística para a Rumo Logística. Isso ainda depende da autorização do Poder Executivo, Federal, do Governo Federal, e primeiro a liberação do TCU, para que essa mudança de sócios possa acontecer. É mais ou menos, Ronaldo, o que aconteceu aqui com Odebrecht e a BRK. A Odebrecht ganhou um processo licitatório fraudulento, fajuto, e depois de um certo tempo, que ela foi acionada pela justiça, ela vendeu para BRK. E o nosso Prefeito Luiz Dalben, desde o primeiro momento, questionou a legalidade desse ato e estamos dependendo da justiça decidir a favor de quem a demanda. E com América Latina Logística e a Rumo é a mesma coisa, a América Latina ganhou, a concessão, e passou esse contrato para a Rumo Logística. Mesmo com aval do Governo Federal, o Tribunal de Contas da União está questionando e ainda não resolveu. Agora, a Rumo não tem autoridade, não tem competência de estar entrando no Município de Sumaré e notificando famílias para desocupar residências. Essa competência, pela Constituição Federal, pela Constituição Estadual, pela Lei Orgânica Municipal, cabe ao Poder Executivo Municipal com aval do Poder Legislativo. Eles não têm autoridade. O que eles estão fazendo é ilegal, inconstitucional e nem consultaram a Prefeitura. A Prefeitura não tem conhecimento, não porque ela está prevaricando, ela



não está atenta. É porque para qualquer medida desse tipo, precisa, primeiro, entrar na Prefeitura, pedir autorização de Obras e Serviços. Porque, pelo o que eu entendi, Vereador, ela quer ampliar a linha férrea. Para ampliar a linha férrea, no primeiro momento, nós precisamos de um impacto de como que vai ficar a situação, que já não é boa; 2) Se nós aqui, o município, vamos autorizar ou não; 3) Já tem uma ação no Ministério Público, um termo de ajustamento de conduta, em que ela tem que cumprir várias obras aqui no município e já estão atrasadas. Então, é muito oportuno o seu Requerimento, porque através desse ato falho, irregular, inconstitucional dela, vai ser possível nós estarmos provocando e até encaminhando ao Ministério Público, junto com o nosso Prefeito, para que a Rumo Logística se atente a suas responsabilidades e não invada a competência que não é dela. Conte comigo, não só na assinatura do seu Requerimento, mas também para atuarmos juntos. Porque além de você ter eu como Vereador aqui, hoje, já sou um Deputado Estadual eleito - ainda não tomei posse, só em março -, mas posso já usar do nosso trabalho e prerrogativa de Vereadores, para procurar Governo do Estado, para procurar Governo Federal, para procurar a Rumo Logística e fazer ela entender que aqui tem pessoas, aqui tem autoridade, aqui tem Lei e tem que obedecer, e ela tem de cumprir com obrigação dela. Que dentro do TAC, ela tem de construir dois viadutos aqui na região: Um saindo da Ivo Trevisan, ligando até a região do Picerno; e outra na entrada da cidade, ligando a região do São Cargos à Av. da Amizade. Isso é o mínimo de contrapartida que ela tem. Sem prejuízo ao pontilhão da Amizade para a Mancini, que já é uma promessa do Governo do Estado, que eu estou muito confiante, que através do Governador eleito, pelo vosso partido - ao qual respeito muito -, e com meu mandato de Deputado, nós vamos tirar do papel essa promessa de 16 anos. Meu muito obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. Segue a leitura-- **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Ronaldo Mendes, com a palavra. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Ainda há tempo ainda, seria interessante aqui contar com a assinatura de todos os Vereadores, está? Muito obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Rudinei Lobo, com a palavra. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Primeiro, eu queria parabenizar o Vereador Valdir de Oliveira e o Vereador Ronaldo pelo Requerimento, queria... já ia pedir para assinar, o senhor autorizou a gente poder assinar. E essas empresas aí, eu estava vendo no celular aqui, da empresa do grupo Cosan, né? É um grupo muito rico aqui no nosso país. Mas eles têm que saber que nossa cidade tem gente que manda aqui, tem o Executivo, tem um Legislativo. E como já não se faltasse agora, essa porcaria da Ouro Verde que está aí, que dá trabalho para a gente e para nossa população, a BRK que veio, mais ou menos, nos mesmos moldes que essa empresa, agora eles vêm aqui com essa situação. Então, eu queria poder estar assinando, para poder estar acompanhando vocês também nisso aí. E tanto os Vereadores como a população, conte comigo aí. Obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. **"Vereador "Ulisses Gomes":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Ulisses Gomes, com a palavra. **"Vereador "Ulisses Gomes":** Não poderia deixar de parabenizar o Vereador Ronaldo, mas eu quero também parabenizar Vereador Willian, pelos dois Requerimentos, tem uma grande importância para nossa cidade. Essas empresas, parece que elas manda, quer mandar para todo canto, parece que elas está na casa delas. Elas têm que entender que aqui em Sumaré, nós temos uma Câmara de Vereador, aqui em Sumaré, nós tem Prefeito que cuida da cidade. E ela chega criando terror no pessoal. A LS criou um terror lá nas três pontes, criou um terror. Fomos parar lá em Campinas, fomos parar na habitação, cessou. Agora, fez igualzinho a BRK e a Odebrecht, a Rumo assumiu, já começou a meter o bedelho. E, agora, eles vêm meter o bedelho em uma área que a pessoa paga imposto, ela comprou aquilo ali, é particular. Ali só... eles têm de comunicar a Prefeitura, não é assim, chego lá: "Oh, você vai ter que sair daqui". Meu



pai do céu, hein!? O que é que está acontecendo com essas empresas. Essas empresas têm que começar a entender, que aqui a gente... aqui tem autoridade, foi eleita pelo povo, aqui tem preocupação com o nosso povo. Então, eu quero pedir, viu, Vereador? Autorização para subscrever o seu Requerimento, quero pedir também, viu, Vereador Willian? Para subscrever seu Requerimento da Ouro Verde. Porque essas empresas têm que entender que aqui, elas aqui não manda! Elas, male, má, manda lá na empresa delas, dentro da empresa, que nem pagar salário direito, elas pagam para seus funcionários, nem pagar direito paga, nós sabemos disso. Então, elas têm que prestar atenção, que aqui elas não manda, elas têm saber chegar aqui na cidade e conversar com Prefeitura. A Prefeitura é que pode autorizar, ou não, elas fazerem qualquer demanda aqui dentro. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. Segue a leitura dos Requerimentos. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Dando a sequência, Requerimento, 176 - Marcio Brianes: “Que solicita informações sobre contratações emergenciais”. **Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **Vereador “Willian Souza”**: Solicito que esse Requerimento seja votado apartado e não seja lido, por gentileza. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Conforme o pedido do nobre Vereador Willian Souza, coloco o Requerimento em discussão. **Vereador “Marcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **Vereador “Marcio Brianes”**: Peço permissão para falar daqui mesmo, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O microfone do Vereador, João. **Vereador “Marcio Brianes”**: Pedir aos nobres – está aberto -, pedir aos nobres Pares, se puder votar a favor desse Requerimento. É um Requerimento, onde eu pergunto sobre os contratos emergenciais da OAS, que cuida da saúde do município. Os contratos, ele foi emergencial devido àquela Pró-Saúde, ao qual nós fomos, fizemos uma CPI - Vereador Décio Marmirolli, que o senhor foi Presidente e presidiu muito bem -, e aquela OAS abandonou o município. Depois o Prefeito teve que fazer uma contratação emergencial, que é da Lei de licitação, 866 de 93, que é um caso de emergencial ou calamidade por 180 dias. Mas essa empresa já está aí há 540 dias, praticamente. Teve um contrato de seis meses, depois fez outro de seis meses, um do dia 12/05/2017, depois 10/11/2017 e agora 10/05/2018. Então, esse Requerimento, eu pergunto por que é que fez esses três contratos? Por que não já fez já uma licitação direto, para fazer a contratação? Então, eu pediria aos nobres Pares, que pudesse votar a favor desse Requerimento. E, assim, se conceder, é só essas informações que eu estou solicitando. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. O Requerimento está em discussão. **Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **Vereador “Willian Souza”**: Peço permissão a V.Exa, para falar daqui. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. **Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu peço aos Vereadores que rejeite esse Requerimento. Respeito a opinião e o pedido do nobre Vereador Marcio Brianes. Mas também os processos que tange a situação do Instituto são públicos, no site do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Inclusive, foi denúncia do Vereador, nobre Vereador Décio Marmirolli, que apresentou ao relator Dr. Dimas Eduardo Ramalho, as mesmas, quase aproximadas, denúncias que o nobre Vereador apresentou agora, oralmente, em Plenário. E eu leio a conclusão do chefe técnico de fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que diz o seguinte: “Pelas explicações e justificativas apresentadas, consideramos improcedente a denúncia”. Então, o contrato emergencial, tanto quanto aquela ambulância que foi apreendida, teve várias discussões, o Tribunal de Contas já julgou regular. E também o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Vereador e Deputado Estadual Dirceu Dalben, a intervenção feita pelo Prefeito Municipal e apoiada por essa Casa, em sua unanimidade, foi apresentado como regular pelo Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas aprovou tanto a intervenção, como também o contrato emergencial, como também



todo aquele espetáculo da ambulância, que foi colocado. O nobre Vereador Décio Marmirolli apresentou a denúncia para o Tribunal de Contas, contra o Instituto Social de Saúde e Resgate a Vida e está em minhas mãos para conferência dos nobres Vereadores, o que é público no site do Tribunal de Contas, que o desembargador e o fiscalizador, chefe técnico, julgou improcedente a denúncia. Sendo assim, e tendo resposta em mãos, ao qual posso tirar cópia para os nobres Vereadores, para facilitar até a pesquisa. Peço que me acompanhe no voto contrário a esse Requerimento, estando muito baseado o pedido da minha pessoa para esse Plenário. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. O Requerimento está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação, em apartado. Está em votação. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Dirceu Dalben. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Orientação do voto, seria não? **“Vereador “Willian Souza”**: Contrário. Isso, contrário ao Requerimento. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pediria aos Vereadores, que façam seu voto e libera o terminal, para os demais Vereadores fazerem o seu voto também. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Justificativa de voto, Presidente. Eu votei sim, meu voto é não. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Então, vai inverter para não, né? Então, com o voto de V.Exa, 16 votos não e dois sim. Está rejeitado o Requerimento. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Dando sequência, Requerimento 175, de autoria Marcio Brianes: “Solicita informações sobre prédios e apartamentos que estão sendo construídos na região do Maria Antônia, pela empresa BRZ Empreendimentos”. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu peço a V.Exa, que submeta a votação apartada e que não seja lido esse Requerimento, por gentileza. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Conforme o pedido do nobre Vereador Willian Souza, eu coloco em discussão o Requerimento. Não havendo discussão, em votação, em apartado. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Orientação de voto, peço aos Vereadores que vote contrário a esse Requerimento. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O Requerimento está em votação. O Requerimento está em votação. Pediria aos nobres Pares que façam seu voto. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Correção do voto, Presidente. Meu voto é não. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: É novamente não? Então... o Vereador Edinho não está conseguindo fazer o voto, Vereador? Com voto do Vereador Ulisses Gomes, contrário. Dezesesseis contrários e 2 sim, está rejeitado o Requerimento. Segue a leitura dos Requerimentos. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Não, terminou a leitura-- **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Ah, terminou? **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Colocar em votação os dois últimos Requerimentos. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Então, vamos colocar em votação os dois Requerimentos, que foram lidos nessa noite. Está em votação. Os Requerimentos que foram lidos, anteriormente, Vereador Dirceu - Vamos lá, João, aí -. Os Requerimentos estão em votação. Dezesete votos favoráveis, está aprovado os Requerimentos. Coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 23 de outubro de 2018. A Ata está em votação. Votação da Ata. **“Vereador “Professor Edinho”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Edinho. **“Vereador “Professor Edinho”**: Meu voto é sim. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Não está funcionando o terminal, Vereador? Pediria ao Wanglei que dê uma olhadinha. **“Vereador “Professor Edinho”**: Nem ligou. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com voto de V. Exa, 14 votos sim, 1 não, uma abstenção, está aprovada a Ata. Passaremos agora leitura, discussão e votação das Moções. Damos início com o Vereador Décio Marmirolli. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Moção de Congratulação-- **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de**



Oliveira”: Gostaria que a Moção número 180, fosse retirada. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Conforme o pedido do nobre Vereador, o autor da Moção, eu coloco em discussão o pedido da retirada. Não havendo oradores, em votação a retirada da Moção do nobre Vereador Valdir de Oliveira. Está em votação o pedido da retirada. O pedido de retirada da Moção está... 15 votos sim, 2 não, está aprovada a retirada da Moção. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Dando sequência à leitura das Moções, temos uma Moção de Congratulação de número 181 - Vereador Rudinei Lobo: “É com grande satisfação que apresentamos essa Moção de Congratulação ao professor Wanderlei Antônio Macari, natural de Sumaré, formado em educação física pela PUCCAMP, desde o início da sua faculdade, fez estágio em arbitragem, atletismo, onde arbitrou em diversas competições a nível Regional, Estadual e Federal. Teve também oportunidades da estagiar na Prefeitura de Americana, centro cívico na modalidade atletismo, foi membro como subcoordenador da modalidade de atletismo, jogos regionais de Sumaré - 1981. Iniciou seu trabalho técnico de atletismo, na Prefeitura de Sumaré, com a equipe adulta para disputar jogos regionais, maio de 1983. Nesses 35 anos trabalhados no atletismo sumareense, revelou vários atletas de Sumaré para diversas equipes: Projeto Futuro São Paulo, Orcampi Campinas. E 1987 foi convidado pela Federação Paulista de Atletismo, para ser técnico da seleção paulista feminina, que disputou os jogos escolares brasileiros em Campo Grande - Mato Grosso. Sagrando-se campeão brasileiro, inclusive, com duas atletas de Sumaré, integrantes da seleção paulista. Coordenou 12 edições: 1989 a 2001, a Corrida Pedestre de Sumaré; Aniversário de Sumaré, 10ª edição 2004 e 13; Corrida da Criança no Bairro Picerno. Atualmente, coordena a corrida da criança do Jardim João Paulo II. Dedicou seu trabalho na Escolinha de Atletismo para criança de oito a dezesseis anos, de ambos os sexos, na Prefeitura Sumaré. Aos seus 33 anos, trabalhando com atletismo, se deu privilégio de curtir e assistir, pessoalmente, uma olimpíada, para ver e sentir de perto toda emoção dos jogos olímpicos, ocorrido no Brasil, em agosto de 2016 no Rio de Janeiro. Segundo ele, valeu cada centavo investido nesse sonho que se tornou realidade. Sobre a adoção, os mais de 40 livros, entre didáticos, de ginástica, anatomia, treinamento específicos e diversas modalidades esportivas. O doador disse: ‘Além desses 40 livros, que estou doando para a biblioteca municipal, doei uns 12 para o ex-aluno, que participava da Escolinha de Atletismo em Sumaré. E, hoje, são dois excelentes professores de educação física, que são: Professor Ari, da Escola Palioto, e o professor Renato, *personal trainer*. Comecei a adquirir esse livro, desde o primeiro ano de faculdade, são mais de 40 livros que quero doar para partilhar com todas as pessoas que queiram obter informações, sobre a educação física, de uma forma geral. Quero retribuir tudo o que eu consegui, nesses últimos 30 anos, dedicados ao transporte sumareense, especialmente, ao atletismo, que é minha paixão. Claro que eu não vou poder parar para me atualizar, porém, creio que esses livros estarão bem melhor nas prateleiras da Biblioteca Municipal, que a população faça bom uso’. Completa professores Wanderlei Macari. Por isso, temos a honra, estima de apresentação dessa Moção de Congratulação. Portanto, Sr. Presidente, requeiro na forma regimental, depois de ouvido o Plenário, que conste em Ata de trabalho, a referida Moção de Congratulação, ao professor Wanderlei Macari pela dedicação, empenho no desenvolvimento dos jovens do Município de Sumaré”. Sala das sessões, 30 de outubro de 2018 - Vereador Rudinei Lobo. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em discussão. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** O autor irá discutir a Moção. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Só para que fique gravado aqui nos anais dessa Casa, como todo texto que o Vereador Décio Marmirolli leu, sobre o professor Wanderlei Macari. Ele também foi professor na escola do Luiz Campo, deu aula para mim, deu aula para meus irmãos, para os meus amigos, para o Valdir de Oliveira. Ele não é tão bom quanto aquele professor que veio aqui, porque aquele formou seis aqui nesse Plenário, né? E o Wanderlei formou dois. Mas o Wanderlei é um cara muito competente, ele é um exemplo de



cidadão sumareense, presta um serviço que não tem aquilo que descreva o que ele faz pelo município e pelo atletismo da nossa cidade. A gente sabe que a dificuldade no esporte, ela é difícil, mas ela traz muita coisa boa para os jovens. Então, a gente não poderia deixar de fazer essa Moção ao Wanderlei Macari. Para quem nunca viu o Wanderlei, o Wanderlei parecia muito aquele personagem, que passava domingo - o MacGyver, né? -, ele chegava lá para dar aula para gente, em uma XL branca e azul, e foi um cara que ensinou muito a gente. Quem não aprendeu, é porque não quis, mas que ele ensinou muito a gente, ele ensinou. Então, ele merece essas honras dessa Casa. Obrigado. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. **Vereador “Dirceu Dalben”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Dirceu Dalben. **Vereador “Dirceu Dalben”**: Peço autorização ao autor da Moção, o Vereador Rudinei, para assinar junto. Já assinei, sabia que o senhor ia autorizar. É dizer que faço minhas as palavras do Vereador Rudinei, no tocante ao professor Wanderlei Macari. Tive a honra, durante os oito anos que administrei a Cidade de Sumaré, enquanto Prefeito, de ele participar ativamente das atividades esportivas, na Secretaria de Esporte e Lazer. Foram várias medalhas, competições, não só que ele participou, mas que ele também treinou, montou e levou equipes para representar o Município de Sumaré e trazendo medalhas. E, mais do que isso, participando da cidade dos eventos esportivos. Parabéns pela iniciativa e parabéns ao professor Wanderlei Macari, pelo que o tanto que ele contribuiu e continua contribuindo para o nosso município. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Moção está em votação. Dezesesseis votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Dando sequência, a Moção 182 - Valdir de Oliveira. Moção de Parabenização aos atletas da Escolinha de Atletismo de Sumaré. “Moção de Parabenização aos atletas da Escolinha de Atletismo de Sumaré, pela participação, primeiros jogos infantis no Estado, realizado na Cidade de Jundiaí. Parabenizando a todos atletas, técnicos, delegação do Sr. Wanderlei Macari, pelo excelente resultado conquistado nos finais dos jogos e também por representar o nosso município com muita dedicação, concentração e garra. Justificativa: A presente Moção visa reconhecer o trabalho, dedicação, coragem e superação, que essa delegação demonstrou ao alcançar o primeiro resultado obtido nos jogos infantis, no Estado de São Paulo, realizado na Cidade de Jundiaí no dia 18 e 19 de outubro. A delegação esteve representada por seis atletas, vencedores de etapas, que classificaram apenas nos finalistas. Os atletas 11 a 16, anos, competiram na modalidade de arremesso de peso, revezamento 4,75, salto em altura 600x100. Ficando campeão como atleta Gustavo Montanheiro, no arremesso de peso; vice-campeão com a atleta Nicoli Gabriele Milena; e Jamile, no revezamento 4,75, 4º lugar; e Jamile Eduarda Rodrigues, de salto e altura, 5º lugar; com Milena Silva Mendes, 600 metros; e 6º lugar Larissa Josiane de Souza nos 100 metros. Nossos parabéns, eterno reconhecimento a todos que representaram nossa cidade de maneira brilhante”. Sala Sessão, 30 de outubro de 2018 - Valdir de Oliveira. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. **Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O autor irá discutir. **Vereador “Valdir de Oliveira”**: Peço permissão para falar daqui mesmo. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido. **Vereador “Valdir de Oliveira”**: Uma vez que a Moção anterior já falava do professor, acho que aí está a prova da competência, do trabalho que esse professor exerce em nossa cidade. Essa competição, ela é Estadual, nós conseguimos trazer uma medalha de ouro, uma de prata, em 5º e 6º lugar. É nível estadual, eu acho que isso já demonstra o profissional que é o professor Wanderlei Macari. Eu queria só pedir ao nosso Secretário de Esporte, que pudesse dar uma olhada com mais carinho aos professores e aos atletas que eles trabalham, que vem trazendo resultado, não só esse ano, vem há muitos anos, nós temos aparecido no cenário estadual e competições importantes. Muito obrigado,



Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Dalben. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Peço autorização ao Vereador Valdir, se posso assinar junto. **"Vereador "Valdir de Oliveira":** Está aberta a toda a Casa. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Rudinei Lobo. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Enquanto o pessoal vota aqui, passou uma lembrança na minha cabeça aqui, que o professor Wanderlei Macari, junto com os demais, pessoal da época do Esporte de Sumaré, a gente tinha os jogos de escola contra escola no Município de Sumaré. E era uma festa grande, era uma alegria sabe? Só que a gente vivia em um outro tempo, né? Porque os nossos pais poderiam deixar a gente pegar um ônibus e poder ir até o Centro Esportivo, né? É uma pena que, hoje, o país que a gente mora, talvez a gente não consiga - pelo menos eu como pai -, não consigo dar essa liberdade para meu filho. Mas foi uma época mágica, um momento, acho que não volta mais atrás. Aquele Centro Esportivo, ele vivia cheio de gente, cheio de criança, cheio de adolescente. Foi um momento mágico na nossa cidade. Espero aí que o próximo governo que vem aí, tenha leis mais rígidas em relação à segurança pública e a gente possa deixar nossas crianças ter a mesma liberdade que a gente tinha. Obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. A Moção... Dezesesseis votos, está aprovado a Moção. Segue a leitura das Moções. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Moção de Apelo, de autoria: Vereador Sérgio Rosa: "Exmo. Sr. Presidente, eu, Vereador Sérgio Rosa, nos termos do Art. 127, Regimento Interno de demais Pares, que vierem subscrever após ouvido ao Plenário, inserir na Ata desta Casa Legislativa ao Município de Sumaré, seja aprovada a presente Moção de Apelo, para que a agência 6977 do Banco do Brasil, situada na Av. Sete de Setembro, 4.477 - Centro de Sumaré, venha reabrir suas dependências do setor do autoatendimento, dos caixas eletrônicos nos finais de semana. Devida a importância desse serviço à nossa população, tendo em vista encontrar-se localizada em uma das mais importantes avenidas do nosso comércio local. Como é de conhecimento público, já que essas informações foram trazidas pela nossa população, contamos hoje com apenas duas agências do Banco do Brasil, na região central de Sumaré. No entanto, o serviço de alto atendimento de caixas eletrônicos, somente é disponibilizado na agência 990 do Banco do Brasil, situada na Rua Dom Barreto, 467 - Centro de Sumaré. Ocorre que de alguns meses para cá, nos finais de semana, nossa população deixou de contar com o serviço de alto atendimento que também era prestado pela referida agência. Fatos esses, que estão gerando muitas reclamações, por parte de população, que são usuários desse serviço. Os quais, nos relataram diversas ocorrências, tais como: enormes filas, demora para realizar as transações e a falta de numerários nos caixas de autoatendimento. Já que muitas pessoas, inclusive, visitantes de outros municípios, necessitam fazer retirada de dinheiro para despesas eventuais e ficam desamparadas. Assim, em nome do interesse coletivo da nossa população e defesa dos direitos dos consumidores, viemos solicitar às autoridades competentes, adoção de providências imediata, para que seja restabelecido o serviço de auto atendimento de caixas eletrônicos, na agência 6.977, Banco do Brasil - Sumaré. E uma vez aprovada a presente Moção de Apelo, pelo Plenário, requeiro o envio à mesma, superintendência regional de Campinas, agência 6.977 do Banco do Brasil, de Sumaré, para que sejam adotadas providências cabíveis, com a imediata solução das legítimas reivindicações. Evitando, assim, mais transtornos a nossa população". Sala das sessões, 25 de outubro - Vereador Dr. Sérgio Rosa. **"Vereador "Dr. Sérgio Rosa":** Questão de ordem. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Moção está em discussão. O autor irá discutir a Moção. **"Vereador "Dr. Sérgio Rosa":** Sr. Presidente, demais Vereadores, público presente, essa Moção, ela foi iniciada aqui, juntamente, com os colegas na Sessão passada. Esse Vereador tem sido procurado por diversas pessoas, taxistas, comerciantes da



região da Sete de Setembro e, também, de cidadãos comuns que vão fazer compras na Av. Sete de Setembro e, muitas vezes, precisa fazer um saque lá, pegar um valor para estar pagando as contas e comprando alguma coisa no comércio local. Nós percebemos de que o ano de 2018, além do Banco Brasil ter fechado uma agência na Av. Rebouças, também não vem abrindo aquele auto atendimento, aquela onde tem os caixas eletrônicos, que fica essa agência 6977, que é da Av. Sete de Setembro, ela não tem ficado com expediente nesse serviço. Então, todo o serviço está sendo feito na agência Dom Barreto, embora seja uma agência muito grande, a Dom Barreto, mas também já, inúmeras pessoas vêm reclamando que todo mundo que usar aquela agência, fica longe da Sete de Setembro, ali da agência que antigamente o pessoal usava. E o pessoal reclama que muita gente usando lá, acaba o dinheiro, tem que fazer reposição de dinheiro, acaba as folhas de cheque, para quem vai fazer, pegar os talonários. Então, eu acho importante, porque é um serviço que a população paga, eu acho que todo mundo que tem conta lá, vem no final do mês a mensalidade. Eu acho que a Câmara... peço que os Vereadores aprovem, essa Moção, para que a gente possa estar brigando pela população e termos um serviço a mais, porque vai estar melhorando o nosso comércio local. Obrigado, Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. **Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Rubens Champam. **Vereador “Rubens Champam”**: Eu quero aqui, Sr. Presidente, parabenizar o Vereador Sérgio Rosa pela Moção, porque não bastante a situação dos caixas eletrônicos, caixas 24 horas ali. Eu sou correntista daquela agência, por conta de que pela OAB, nós somos obrigados a ter uma conta no Banco do Brasil, porque é horrível aquela agência, diga-se de passagem. E fica aqui também a minha indignação. Eu estive, semana passada, na agência, eu fiquei duas horas esperando, e eu fiquei indignado, mas indignado, porque eu precisava falar com uma pessoa das contas jurídicas, uma conta lá que eu precisava resolver, como correntista jurista - é jurídica, não como pessoa física -. E eu saí de lá indignado, mas indignado, com vontade de chamar o Procon, viu, Willian? Como você já fez. Porque eu vou ser sincero, falei para o gerente: “Eu só não fecho a conta aqui, porque eu só recebo pela OAB no Banco do Brasil, porque eu também sou correntista no Bradesco e a diferença é gritante. Porque você vai no *prime*, você é atingido no máximo de três a cinco minutos, enquanto lá eu fiquei duas horas. Parabéns pela Moção, e eu gostaria até de pedir para V. Exa, para assinar junto. **Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Está aberta para toda a Casa **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. **Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu quero parabenizar o Vereador Sérgio Rosa pela Moção. V.Exa, tinha dito, a semana passada, que ia apresentar essa Moção, conte com o meu voto e com a minha assinatura também, se V. Exa. permitir. E dizer que é bem isso, essa situação do Banco do Brasil - Vereador Rubens Champam, faço das palavras de V.Exa, as minhas -. E parabenizar, inclusive, o Prefeito Luiz Dalben, porque nós não temos mais um Procon acovardado, isso é muito importante. Porque quando você tem um Procon acovardado, sem o salário, sem credenciamento da fundação, fica difícil uma investigação. Hoje, Sr. Presidente, o nosso Procon, aqui, da Cidade de Sumaré é credenciado na fundação, pode emitir multa, o que não tinha antes, diga-se de passagem, que é importante dizer, nunca teve! Não tinha talonário, pastor Edgar, V.Exa que é especialista no Código do Consumidor, não tinha. Não tinha nem uniforme para eles usarem, não tinha veículo para eles poderem fazer essa ação. E agora, o nosso Procon é capacitado e preparado para isso. Então, parabenizo o Prefeito Luiz Dalben, porque nós sabemos aqui, inclusive, foi alvo da Comissão Especial de Inquérito da Odebrecht, que nós investigamos, porque foi ordem do ex-Secretário de Transparência Interna, que não era para o Procon investigar no Governo da Cristina. Isso foi dito aqui no Plenário dessa Casa, nós mandamos para o Ministério



Público essa ação. E Agora é o contrário, é para investigar, é para multar, é para agir. E essa Moção de V.Exa, é muito importante, porque atende o consumidor da nossa cidade, dá uma abertura maior, o Banco do Brasil é uma estatal, é um Banco do Brasil que tem que ser do povo, não pode fazer um negócio desse e a gente observa que essa questão é importante. E com todo dinheiro que o banco é garantido, tem que gerar uma segurança para aquelas pessoas que são correntistas ao obedecer um tempo, obedecer às leis vigentes que, inclusive, V. Exa, Vereador, Presidente dessa Casa – Joel -, tem uma Lei muito importante sobre o tempo, o horário que as pessoas devem esperar e o Banco do Brasil tem que respeitar isso. Parabéns a V. Exa. pela Moção, quero subscrevê-la. E conte com o nosso apoio, Vereador Rubens Champam, conte conosco também nessa luta. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Vereador Ulisses, com a palavra. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Eu quero parabenizar o Vereador Dr. Sérgio Rosa, mas a Moção dele é muito boa. Mas nós tem que... vamos aprovar, eu vou votar favorável, mas nós tem que ainda pedir aquele banco para atender bem o povo, aquilo é uma vergonha aquilo lá, viu? Aquilo ali, você chega ali meio-dia, sai lá, quatro horas da tarde, na hora que o banco vai fechar. É uma vergonha aquilo, viu, nós não pode aceitar aquilo ali, viu, Vereador? A sua Moção está em boa hora, mas nós vamos ter que melhorar mais ainda, e fazer aquele banco cumprir, atender, porque é meia hora, né? Não é meia hora que está escrito na Lei? **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vinte minutos em dias normais e meia hora, véspera de feriado e depois de feriado. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Isso é Lei, isso é Lei. O Vereador Rubens Champam deixou claro aqui... indignado, mas tem gente que chega lá meio-dia, Vereador, e sai quatro horas da tarde. É uma vergonha aquilo ali, viu? Então, nós tem que trabalhar mais para poder melhorar aquilo ali. Mas, parabéns pela Moção! **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado. A Moção está em discussão. Não havendo mais Vereadores, em votação. Enquanto está realizando a votação, o Vereador Hélio irá fazer as apresentações. **“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente, gostaria aqui de agradecer a presença dos moradores da Vila Soma e o coordenador Edinho Gordiano; Presidente do PSL Sumaré - Alisson Chuma; Ex-Vereador Josué Cardozo e Secretário de Desenvolvimento Econômico; Coordenadora do PRB Mulher - Viviana Silva; Secretária de Habitação - Rosária Martins; Ex-Vereador José Tavares de Siqueira; Membros da Comitativa Coração Caipira; Secretário de Meio Ambiente - Carlos Barijan; Ex-Vereador Dito Lustrosa; Conselheira dos Direitos e Defesa da Mulher - Cristina Lopes; Presidente da Associação Diversidade Sumareense - Johnny Fernando Góes Barducci; Secretário de Assistência Social - Edson Cosme; Também aqui presente, Eduardo Cruz - suplente de Vereador em Campinas; Presidente da APM - Associação Paulista de Municípios. E filho de Carlos Cruz - ex-Vereador, Presidente da Câmara e vice-Prefeito de Campinas; E também agradecer a presença de todos os outros aqui presentes. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. Feito o registro. Dezenove votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Moção de Apelo. De autoria do Vereador Fábio Ferreira dos Santos, número 184: “A Moção de Apelo à Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), para que providencie a criação no itinerário que atenda, Bairro Residencial Santa Joana de Sumaré, no sentido Cidade Campinas”. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Está em discussão a Moção. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Questão de ordem, Vereador Dirceu Dalben. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Peço autorização ao autor, o Vereador Fábio (Fabinho), para assinar junto. Justo, essa Moção de Apelo, Fabinho, sei que você não gosta de comentar, mas quero aqui parabenizar você, pela iniciativa, por essa questão. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Eu vou até fazer a leitura da Moção como um todo-- **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Sim, então, suspendo aqui para poder ler.



“1º Secretário “Décio Marmirolli”: Para o conhecimento da Casa. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Eu estranhei, porque... só leu a Ementa vamos ler completo a Moção de V. Exa. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** “Exmo. Sr. Presidente. Fábio Ferreira dos Santos - Vereador desse município -. Venho através dessa forma regimental, requerer de V. Exa, apresentação para deliberação do soberano Plenário, Moção de Apelo à Empresa Metropolitana de Transporte Urbano (EMTU), para que providencie a criação de itinerário que atenda o Bairro Residencial Santa Joana de Sumaré, no sentido Cidade de Campinas. Pois muitas pessoas adquiriram lotes e já estão residindo ao local e necessitam de uma linha que atenda o bairro Residencial Santa Joana, para se deslocar a outros lugares, sem a necessidade de percorrerem longas distâncias até chegarem ao ponto de ônibus, que possui a rota. Considerando ainda, que esse bairro possui 25 ruas e que essa solicitação já vem sendo requisitada pelos moradores dessa região, há algum tempo. E essa cobrança por essa criação de itinerário se faz necessário. Tendo em vista, que, em geral, os primeiros a ser cobrados pela população, são os Vereadores, no sentido de exigir uma ação efetiva para minimizar essa agonia e o sofrimento diário dos munícipes. Requeiro na forma regimental, depois de ouvir o Plenário, que conste em Ata do trabalho, a referida Moção de Apelo, que visa melhorar as condições da população na região do município. Certo de contar com a vossa atenção, aguardamos o retorno, desde já, agradecemos e nos colocamos à disposição”. Sala das Sessões, 30 de outubro 2018 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Agora sim, o Vereador Dirceu Dalben irá comentar a Moção. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Sr. Presidente, então, retomando aqui, até para complementar aqui a Moção do Vereador Fábio, peço a autorização para assinar, parabenizá-lo. E dizer que além dessa região aqui do Santo Antônio, Santa Joana, praticamente todas as linhas do transporte intermunicipal, que a EMTU administra em Sumaré, ela está com o horário comprometido, itinerário comprometido, sem cumprir o que deve ser cumprido. A passagem não é gratuita, a população paga e paga um preço alto pelo tipo de transporte e nós já estamos há anos denunciando, cobrando melhorias. É uma das questões, Vereador Fábio, que você e toda a população pode contar com o mandato do Deputado Estadual, que a população e vocês me outorgaram. Já é uma questão que eu já estou trabalhando. E gostaria de que V.Exa, e demais Vereadores nos acompanhassem, no começo do mês agora, em uma reunião com a equipe técnica da EMTU, que já se prontificaram a atender os requisitos que Sumaré já vem fazendo há tempo. Temos dificuldade na região do Dall’Orto, com aquele terminal Cidade Nova, que comprometeu o itinerário, que comprometeu a quantidade de vagas, Rudinei Lobo, que tem prejudicado a população que precisa ir à Campinas. E estarei junto com vocês defendendo essa causa e assino, e faço minhas essas palavras, esse texto que V. Exa, escreveu aqui na Moção. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. O Vereador-- **“Vereador “Fábio Ferreira”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Autor da Moção irá discutir. **“Vereador “Fábio Ferreira”:** A Moção de Apelo está à disposição de toda Casa. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Dezenove votos favoráveis, está aprovada. O Vereador Dirceu vai fazer uso do voto? Vinte votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções, com o Vereador João Maioral, 2º Secretário dessa Mesa. **“2º Secretário “João Maioral”:** Moção de Congratulação. “Solicito a essa egrégia Casa de Leis, depois de ouvido o Plenário, o envio de Moção de Congratulação aos organizadores da tradicional festa das crianças, no Parque Residencial Salerno. Evento tão esperado, anualmente, pelas crianças e familiares residentes no bairro, e suas adjacências. Mais de 300 pessoas estiveram reunidas na manhã de domingo, dia 21 de outubro de 2018, no espaço público, próximo ao ponto final dos ônibus, para participar da festa que se tornou um marco na vida de centenas de crianças. Tendo em vista, que por meio de brincadeiras, músicas, diversões e etc. fez o dia ser inesquecível. Essa importante ação de



aproximação das crianças, umas das outras, com prática de esporte, entretenimento e muita diversão, dissemina a possibilidade de convivência harmoniosa. O desenvolvimento de hábitos saudáveis e, certamente, proporciona a melhoria na qualidade de vida de todos os participantes. Esta edição do evento organizada pela comerciante Adriana dos salgados, contou com a participação e patrocínio de muitos outros comerciantes da região, além do apoio especial das comitivas geração caipira e coração caipira, alegrando a toda comunidade. Outras comitivas, populares e amigos participaram durante o evento de maneira voluntária. Com a colaboração da Prefeitura Municipal de Sumaré e diversos parceiros da iniciativa privada, foi possível formalizar o principal conceito do evento, qual seja a disponibilização de atividades para todos e proporcionar a inclusão social. Gostaríamos de agradecer e parabenizar a todos os organizadores, na pessoa da Sra. Adriana do Salgado; aos colaboradores, apoiadores e parceiros desse digno evento. Solicito que seja dado ciência da decisão dessa Casa, através de Ofício com cópia da presente aos homenageados". Sala das Sessões, 30 de outubro de 2018, Ney do Gás - Vereador. Só voltando aqui... Moção de número 185. **"Vereador "Hélio Silva":** A Moção está em discussão. **"Vereador "Ney do Gás":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Vereador "Hélio Silva":** Pela ordem, Vereador Ney do Gás. **"Vereador "Ney do Gás":** Peço permissão para falar daqui mesmo. Eu quero aqui parabenizar a Adriana Salgado, com toda a sua família, o seu esposo. A Comitiva Geração Caipira e também a Comitiva Coração Caipira, pelo dia maravilhoso que eles proporcionaram pelas crianças, lá do Parque Salerno e toda a região. Foi um dia agradável e memorável, onde muitas crianças, centenas delas passaram por ali se divertiram. Então, é gostoso quando tem pessoas do 3º setor que pensa no próximo. Vimos, né, Dudu? No dia 12, pessoas jogando a água na festa das crianças, atrapalhando, mas como tem pessoas ruins, tem pessoas boas que pensam no próximo e sempre quer ajudar. Então, Adriana, parabéns pela bela ação. A você e toda a comitiva que está presente aqui também. Parabéns, as crianças agradecem. A população agradece por mais esse evento maravilhoso. Eu acho que evento como esse, deveria ser constante, porque traz alegria, traz dignidade às pessoas mais carentes. Então, parabéns e conte sempre com esse Vereador. **"Vereador "Hélio Silva":** A Moção está em discussão. **"Vereador "Eduardo de Lima":** Pela ordem, Presidente. **"Vereador "Hélio Silva":** Pela ordem, Dudu - Vereador Dudu Lima. **"Vereador "Eduardo de Lima":** Peço permissão para falar daqui, Presidente. **"Vereador "Hélio Silva":** Sim. **"Vereador "Eduardo de Lima":** Primeiramente, parabenizar o Vereador, autor da Moção - Ney do Gás -, pela Moção. Parabenizar toda a equipe organizadora da festa das crianças, feita lá na futura Praça do Salerno - né, Ney? Na qual você já trabalhou bastante lá -. Parabenizar pela festa, linda festa, não pude estar presente, mas acompanhei por fotos, vi que estava muito bonito. Acompanhei também no facebook da Adriana Salgado alguns vídeos. Parabéns pelo evento! Muito importante que consiga dar essa alegria, né? Aquela criança, a gente vê a diferença que faz esses dias. Parabéns, Vereador Ney, que eu sei que você se empenhou bastante para acontecer esse evento, parabéns Adriana e toda equipe! Parabéns pela festa! **"Vereador "Hélio Silva":** A Moção está em discussão. Pela ordem, Vereador Rudinei Lobo. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Pela ordem, Presidente. **"Vereador "Hélio Silva":** Pela ordem, Vereador Rudinei Lobo. **"Vereador "Rudinei Lobo":** Também queria parabenizar o Vereador Ney pela Moção, parabenizar a Adriana, o pessoal da comitiva, todas as pessoas que, de uma forma direta e indireta, fez aquela festa acontecer. Eu não estive presente, como de costume, eu não tenho costume de participar das festas, todas. A gente costuma ajudar, mas eu não costumo ir. Mas, dizer que é uma coisa muito bonita. Também vi - como foi mencionado -, pelo facebook da Adriana, a alegria das pessoas. Tive a oportunidade de conversar com a Bete, a Bete também falou que a festa foi um sucesso total. E isso tem se dado, como o Vereador Ney disse, pessoas do 3º setor, como vocês, tem ajudado muito a população, sem cunho nenhum político. A gente sempre fala que todo mundo aqui, a gente é Vereador, a gente está na



política, mas quando misturar essas festas com política, não dá certo! O político é um bicho ciumento, é um bicho bravo. Ele, na maioria das vezes, ele não quer dividir o espaço político. E a gente tem visto essas festas, essa que você faz, o Dudu participa lá com o pessoal - o Dudu sabe disso, né? - Vocês... o dia que tiver política perde. Então, não deixem perder essa essência. Contem com o supermercado São Benedito, com o Rudinei político, não, com o Rudinei cidadão, pode contar também. Deus abençoe, Deus abençoou vocês, que quem sabe da vida de vocês, a gente sabe que vocês... é porque o coração de vocês é bom. Fica com Deus. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. **"Vereador "Hélio Silva":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** O Vereador Hélio irá discutir. **"Vereador "Hélio Silva":** Eu quero aqui parabenizar o Vereador Ney do Gás, também a Adriana e toda a comitiva, e todos os organizadores dessa festa. Parabéns! **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Vereador Dirceu Dalben. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Eu peço autorização para falar daqui. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Concedido. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Eu quero aproveitar também a oportunidade, parabenizar o autor da Moção, Ney do Gás. A Adriana, as comitivas, os comerciantes, os populares, a todos que colaboraram. Parabenizar, especialmente, ao Ney do Gás. Eu sou testemunha do esforço do Ney, já há dias, mesmo operado, para que viabilizasse o apoio da prefeitura, no sentido de colaborar com a festa. Até no último momento, ele correu atrás. E parabéns pela sua dedicação também, Vereador. Em nome do Prefeito Luiz Dalben, eu quero, também, parabenizar você e toda a equipe. E também agradecer a participação da Prefeitura Municipal, que não poupou esforço de atender as necessidades que o poder público municipal teria de colaborar ali. Mas, principalmente, a iniciativa da Adriana e da população, porque sem vocês, as crianças ficariam sem a festa. E nós sabemos a dificuldade que é, de cada um, no dia a dia. E muitos de vocês tiram do bolso, tiram até de outros compromissos para ajudar e colaborar com os que mais precisam. Deus abençoe vocês, que nunca há de faltar na vida de vocês, o que vocês precisam para se manter e ajudar aquelas famílias que mais necessitam. Que Deus continue abençoando. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. A Moção está em votação. Pediria aos Vereadores que façam o seu voto na Moção do Vereador Ney. Dezoito votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções, com o Vereador João Maioral. **"2º Secretário "João Maioral":** Moção número 186 - Vereador Ronaldo Mendes. Moção de Congratulação ao Sr. Governador eleito do Estado de São Paulo, pelo PSDB, o Sr. João Doria. "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Congratulação. É com muita alegria, honra e satisfação que encaminho à Mesa Diretora dessa egrégia Casa de Leis, que de forma regimental, leia-se essa Moção de Congratulação para o Exmo. Sr. Governador eleito, do Estado de São Paulo, pelo PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira) - Sr. João Doria, pelos seus 10.990.160 votos, o que corresponde a 51,75% dos votos válidos. Paulistano, João Doria nasceu em 16 de dezembro de 1957, filho do publicitário e ex-Deputado Federal João Doria e de Maria Silva Vieira de Moraes Dias Doria. O Governador eleito começou a trabalhar com 13 anos na fábrica da família, como a sua família tinha boas relações, conseguiu um estágio em uma agência de propaganda e começou a estudar comunicação social na FAAP, formando-se aos 21 anos. Depois de formado, assumiu o cargo de chefia na extinta TV Tupi e Bandeirantes, além da agência de propaganda MPM, na época, a maior do Brasil. Em 1983 assume a primeira função pública, como Secretário Municipal de Turismo, na gestão de Mário Covas, durante o Governo de José Sarney. Foi Presidente da Embratur e do Conselho Nacional de Turismo. Nos anos de 1990 montou a produtora Vídeo Max e começou a produzir o programa Sucesso da Bandeirantes, dando início à sua carreira na televisão. Doria apresentou o



programa Business, que passou pela Manchete, pela Rede TV!, onde teve o nome alterado para Show Business. Também fundou um grupo composto por seis empresas: Doria Administração de bens, Doria Internacional, Doria Editora, Doria Eventos, Doria Marketing e Imagem, Elithe – grupo de líderes empresariais, que reúne mais de 1.600 empresas, representando, cerca de, metade do PIB Privado do País -. Filiado ao PSDB desde 2001, João Doria chegou à Prefeitura de São Paulo em 2016, onde teve uma passagem breve, mas muito ativa, desenvolvendo programas como: O Cidade Limpa e Corujão da Saúde. E, agora, eleito Governador do Estado de São Paulo, no último domingo 28, pela maioria dos votos válidos, em um ato democrático, onde traz em o seu plano de Governo, ações como o Corujão da Saúde. Onde visa também agregar programas municipais como: Doutor Saúde de Carretas, Remédio Rápido, Projeto Redenção, Saúde do Idoso. Como também tantos outros, nas áreas de educação, cultura e de segurança. Sendo assim, faço uso, mais uma vez, desse documento para saudar e congratular o Governador de São Paulo, eleito pelo voto popular, no último domingo pelo partido do PSDB, o Sr. João Doria. O qual teve, em nossa cidade, 57,60% dos votos válidos, que giram em torno de 68.023 votos em Sumaré. Sendo assim, aproveito para agradecer o apoio do nosso vice-Prefeito Sr. Henrique Stein Sciascio, o qual concorreu uma cadeira de Deputado Federal no Pleito, do último dia 07 de outubro, ficando como primeiro suplente, onde teve uma votação expressiva com 54.113 votos; Como também o apoio do candidato a Deputado Federal por São Paulo e pelo PSDB, o Sr. José Aníbal, que teve a votação de 46.751 votos; Como também para congratular e saudar pela vitória, no pleito eleitoral do dia 28 de outubro, nosso novo Presidente da República, o Sr. Jair Messias Bolsonaro; Bem como, a toda bancada eleita pelo PSDB nos últimos pleitos eleitorais: O Deputado Federal Vanderlei Macris, o Deputado Estadual Cauê Macris e a Sra. Mara Gabrilli. Faço uso dessa também para saudar os nobres Pares desta Casa de Leis, onde, mais uma vez, renovo os meus votos de congratulação à pessoa do Exmo. Sr. Governador, eleito pelo Estado de São Paulo, Sr. João Doria – PSDB, pela sua vitória pelo voto popular no último pleito eleitoral para Governador do Estado de São Paulo”. Sala das Sessões, 30 de outubro de 2018, Ronaldo Mendes - Vereador. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em discussão. **“Vereador “Willian Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”:** Eu quero discutir a Moção. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Concedido, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, autor da Moção, Ilustríssimo nobre Vereador Ronaldo Mendes. Primeiramente, eu podia falar: “Fora Temer”, né, mas nessa circunstância, nós estamos falando: “Fica Temer”. [risos]. Primeiramente, nós reconhecemos a legitimidade das eleições e as vitórias de Jair Bolsonaro como Presidente da República e de João Doria como Governador do Estado de São Paulo. Provando a maturidade da democracia brasileira e os votos depositados, em cada urna, pelo povo brasileiro. É importante reconhecermos a lisura do processo eleitoral e a escolha desses representantes, eleitos pela população do Estado de São Paulo - inclusive em Sumaré -, onde as votações, tanto de João Doria como de Jair Messias Bolsonaro foram um tanto quanto expressiva. Nós, enquanto representantes do Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras, seguiremos com as nossas bandeiras de lutas históricas nesse país. Defendendo as minorias e o povo pobre das periferias; alertando sobre os riscos e a retirada de direito, que esses governos da direita podem representar ao nosso povo. Seguiremos na resistência democrática, vigilantes aos princípios previstos na Constituição Federal, em favor das minorias do nosso município. Sobretudo, saúdo, em Plenário, o Sr. Alisson Chuma, que é Presidente do PSL de Sumaré e também todos os demais integrantes do PSL de Sumaré, que fizeram a campanha democrática nas ruas da Cidade de Sumaré. E haja vista lembrar, que na Cidade de Sumaré, nós não tivemos, Vereador Décio Marmirolli, ocorrências de brigas entre partidos, entre o PT, o PSL, várias outras cidades registraram essas questões. O PSL,



organizado através do Alisson e dos demais integrantes, a qual, embora, defendem outras bandeiras, a qual eu não concordo, mas eu os conheço há muito tempo, e fica até difícil levar em um viés de violência, de discussão e de briga, sendo que nós temos que respeitar o estado democrático de direito, a qual nós presamos muito. Sou contra o fechamento do Congresso Nacional, sou contra o fechamento de Supremo Tribunal Federal - assim como V.Exas também devem ser -. E sou contra também todas as retiradas de direito, que devem ter pelo povo brasileiro, para a nossa gente que tanto lutou pela democracia. Importante dizer que ontem ainda, eu assisti todas as entrevistas do Presidente eleito - Jair Messias Bolsonaro e, também, tanto quanto da futura primeira dama desse país. Foi claro, evidente e muito propenso dizer, que o tom de disputa eleitoral da boca do Presidente já tomou uma diminuição, nós não estamos mais em um palanque, nós não estamos mais brigando, não estamos mais disputando as urnas, tem que ter responsabilidade para cuidar do povo brasileiro, isso é muito importante. É importante dizer, que agora não existem mais bandeiras vermelhas, amarelas, azuis, não existe mais nenhuma dessas questões, o que está em jogo é o futuro do povo brasileiro que, democraticamente, foram às urnas e opinaram. Era a minha vontade escolher Bolsonaro? Obviamente que não! Era a minha vontade escolher João Doria? Obviamente que não! Mas foi a vontade popular. E a vontade das urnas deve ser respeitada. Não sei se o Fernando Haddad se tivesse ganhado as eleições, se talvez, teria uma pessoa que defende o Jair Bolsonaro no meu lugar, reconhecendo a vitória nas urnas. Mas é importante dizer que as urnas, então, fica provado, que o sistema eleitoral brasileiro é exemplo, Vereador Marcio Brianes, no mundo inteiro. Tanto é, que tudo aquilo que foi apresentado, que haveria fraude, foi provado que não. As pesquisas compactuaram e provaram aquilo que estava sido posto. Jair Bolsonaro liderou no primeiro turno e liderou no segundo turno, e foi conduzido nas urnas pelas mãos do povo. Amigos meus, pessoas do lado e que eu respeito o direito ao voto. O que eu não respeito e não tolero, são discursos de ódio e de raiva, isso eu nunca vou tolerar e nunca vou aceitar. Nunca vou aceitar que uma pessoa ofenda um sem-teto, um sem-terra, um gay, ou uma pessoa de religião matriz africana. Não aceito, de maneira alguma. Nós temos que governar um país para todas as pessoas e para todos os seres humanos. Eu ando com sem-teto, eu ando com sem-terra, mas não ando com sem vergonha, de maneira nenhuma, como disse o Guilherme Boulos, olhando aos olhos daquelas pessoas que estavam naquele debate. Não compactuo com a gente começar a torcer contrário pelo Brasil, não faço parte desse time, de dizer: "Espero que o Bolsonaro vá mau". Se ele for mal, eu também vou passar na pele, aquilo de um Governo mau, como nós passamos no Governo do Sr. Michel Temer. Agora, é importante reconhecer e saber que foi no Governo do Sr. Fernando Henrique Cardoso, que tanto perseguiu os movimentos sociais e os movimentos populares, que houve uma grande ascensão e um grande crescimento, inclusive, de ocupações de moradia. No Governo do Fernando Henrique Cardoso, nós tivemos um crescimento muito grande, embora eu admire o Fernando Henrique Cardoso em muitos pontos democráticos. Nós não podemos, então, combater nessa situação de dizer que vai: "Olha, vou armar o cara da fazenda para combater, não sei o que". Tem que entender toda essa lógica. E, nesses termos, eu digo, a Cidade de Sumaré, por exemplo, tem a maior ocupação do Estado de São Paulo, que é a Vila Soma. O pânico tomou conta de todas aquelas pessoas, pelos grupos de celulares e por pessoas inconsequentes da cidade, que começou a dizer que tinha que fazer reintegração ou coisa parecida, não é assim que resolve as coisas. E eu estou na Tribuna dessa Câmara, para parabenizar os integrantes do PSL de Sumaré, que fizeram uma campanha com honestidade, sem ofensa e sem violência. Reconheço isso. E duvido que se fosse o contrário, talvez, não teria alguém parabenizando, ao contrário. Mas aqui na pessoa do Alisson, que eu admiro há muito tempo e respeito, eu traduzo isso nessa Tribuna dessa Câmara, e que o meu discurso se torne público, tanto quanto suficiente. Não tenho medo de dar as minhas opiniões, e quando eu tenho que reconhecer algo, eu reconheço publicamente. Agora, eu digo



aqui o seguinte: Brasil nunca mais! Ditadura nunca mais! E batismo de sangue nunca mais! As pessoas são livres para dar a sua opinião e a sua liberdade de expressão. Os Parlamentares tem que ter liberdade de expressão. Podem contrapor, podem criticar, podemos discutir. Agora, eu não vou me aceitar, de maneira alguma, e me coloco aqui na Tribuna dessa Câmara, para dizer que o meu mandato, que eu fui eleito pelo voto popular também, será um braço de apoio e de luta de todos aqueles que se sentirem ofendidos ou ameaçados por atitudes isoladas. Não vamos aceitar que as pessoas da ocupação Vila Soma sofra mais preconceito do que sofreram no passado. As situações estão sendo traduzidas para um futuro de solução; Os moradores de rua dessa cidade, já tem situações de proteção - a qual elogio o Prefeito Luiz Dalben -; As pessoas que moram nessa cidade, decentemente, que já diminuiu bastante o índice de violência. A Guarda Municipal tem feito um trabalho espetacular no Município de Sumaré, diminuindo esse índice de violência. Tem sido muito importante, Sr. Presidente. Então, nós não precisamos, no território da Cidade de Sumaré, de preconceito, de raiva, que as pessoas sirvam de preconceito, de ódio. Não precisamos de tanque de guerra andando por essa cidade, porque nós temos uma Guarda Municipal eficaz e preparada para proteger o nosso povo e a nossa gente. E, sobretudo, cada morador dessa cidade tem que entender, que nós elegemos agora, nós - mesmo, com o meu voto -, quando eu digo "nós", o voto popular, conduziu o João Doria e conduziu o Jair Bolsonaro à Presidência da República. Muita gente brincando sobre esse negócio de resistência, saibamos respeitar. Talvez se fosse ao contrário, esse Brasil não aguentaria a pressão, que milhões de pessoas, de saco cheio da conjuntura política, foi às urnas eleger um Deputado Federal. É importante saber a lisura dessa disputa eleitoral. Agora, não vamos cometer o preconceito com aqueles que já sofrem no dia a dia. Por isso, na Tribuna dessa Casa, parableno aqui também, e já parablenizei, pegando na mão, o Deputado eleito dessa cidade, Vereador e Deputado Dirceu Dalben, pelo seu pronunciamento muito inteligente e muito de união, que deu aos jornais da região e pelas redes sociais. Parabéns ao Prefeito Luiz Dalben, que é importante dizer, que o Prefeito não declarou o seu voto em redes sociais, porque governa para tudo e estava tudo dividido, não pediu voto a nenhum dos dois, a Presidente da República. E dizer que o Prefeito Luiz Dalben, depois, fez um pronunciamento público, repactuando. A palavra é essa: Repactuar esse país, fazer as lutas individuais e coletivas, respeitar as individualidades das pessoas, respeitar o direito de manifestação, respeitar o direito simples de poder fazer tudo aquilo que foi feito. Poder fazer, por direito, a manifestação de não concordar com o Bolsonaro, é o meu direito de não concordar com o João Doria, de também, os seus seguidores não concordar com aquilo que nós fazemos. Mas a dignidade da pessoa humana, o direito à moradia, o direito da pessoa ser o que ela é, de seguir a religião que quer seguir, de poder andar na rua da sua maneira e do seu jeito. Não infringindo as leis, tendo a sua liberdade; O direito das mulheres serem respeitadas e terem salários como dos homens; O direito das mulheres não serem estupradas; O direito da comunidade LGBT poder andar com tranquilidade nas ruas; O direito dos sem-teto, dos sem-terra, poderem conquistar a sua casa própria; O direito de cada cidadão brasileiro poder manifestar a sua opinião, seja ela de esquerda ou de direita; O direito de cada cidadão sumareense poder expressar aquilo que acha, sem ser punido, sem ser colocado em uma forma de ditadura ou de cercear o seu direito de livre espontânea e liberdade de expressão. Fico aqui como o meu mandato, como braço de apoio de toda essa gente, de todas as minorias! Parableno aqueles governantes eleitos, parableno o Vereador Ronaldo pela Moção de colocar nessa Casa - embora, não terá meu voto favorável -. Porque eu não votei nas urnas, não votarei nesse Plenário. E nesse sentido, reforço a minha parablenização a esses, e defendo o estado democrático de direito acima de tudo. Muito obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado. Vereador, a Moção está em discussão. O autor da Moção irá discutir da Tribuna. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Sr. Presidente, Vereadores e público



aqui presente. Enfim, esta Moção já diz por si só, aquilo que o povo brasileiro escolheu para os próximos quatro anos, tanto a nível Estadual, quanto a nível Federal. Lembrando que a disputa política acabou. Agora, os nossos governantes precisam agir com responsabilidade e, principalmente, governar para tudo e para todos. Atender a todo mundo, fazer projetos pensando em todos e não em uma classe A, classe B, classe C, classe D. Então, eu quero aqui deixar registrado os meus parabéns a todos aqueles que foram eleitos aqui, Cito aqui, em especial, aqui, o Vereador Antônio Dirceu Dalben, que quebrou a história de Sumaré e hoje temos o nosso primeiro Deputado Estadual, eleito, em nosso município; Quero também aqui agradecer o vice-Prefeito, aqui, Henrique do Paraíso que, provavelmente, também vai estar assumindo uma cadeira a nível Federal; Quero aqui parabenizar, João Doria pela grande conquista que teve, sofrida, sofrida, sofrida mesmo, porém, graças à vontade do povo, foi eleito. E espero que governe com responsabilidade e, principalmente, pensando em tudo e em todos, por conta que nós, diante de nossa Constituição e, principalmente, diante dos olhos de Deus, nós somos todos iguais. Então, eu quero aqui deixar registrado também, que o nosso Presidente Bolsonaro haja com responsabilidade e que, principalmente, como todos os eleitos ajam com Deus no coração. Por conta que a gente sabe que o nosso país passa por grandes problemas, da mesma forma que grande parte dos estados também estão e precisa da participação do povo. E que as decisões também sejam para o benefício do povo. Meu muito obrigado, Deus abençoe a todos. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. **“Vereador Marcio Brianes”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Marcio Brianes, com a palavra. **“Vereador Marcio Brianes”**: Peço permissão para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Concedido. **“Vereador Marcio Brianes”**: Parabenizar o Vereador Ronaldo Mendes pela Moção, uma Moção de grande valia, ao pleito eleitoral. Disputei o pleito eleitoral nesse ano de 2018, qual eu já parabenizei aqui o eleito Deputado, Vereador Dirceu Dalben, o eleito também, que eu considero eleito, o Henrique do Paraíso. Assim como o Vereador Willian usou da Tribuna, vou dizer ao Vereador Ronaldo que aqui não tem 17, eu vou votar sim, Ronaldo, para você. Peço até para carimbar o meu carimbo lá de Marcio Brianes, do Partido Comunista do Brasil, para você encaminhar ao Sr. João Doria, essa Moção, para que ele veja que um cara do Partido Comunista do Brasil votou a favor da Moção dele. Peço a V.Exa, que é do PSDB, que fez essa Moção, que também cobre dele, para que ele venha na Cidade de Sumaré, não faça como o Sr. Geraldo Alckmin, que abandonou a nossa cidade, por isso perdeu a eleição. Então, que ele venha na Cidade de Sumaré e que ele mande os recursos para a Cidade de Sumaré. Eu tenho certeza que o Deputado Dirceu Dalben estará lá, no calcanhar dele, pegando no pé dele, trazendo as Emendas, não só de V.Exa, mas as melhorias que tem que trazer para a cidade. Mas que o senhor, enquanto Vereador do partido do PSDB, também faça isso, já que o senhor está fazendo a Moção a ele. Estivemos em campo diferente e tenho certeza que se nós tivéssemos ganhado a eleição, Vereador Willian, essas horas já teriam dizendo que era fraude nas urna, assim como fizeram em 2014, mandando recontar votos - até agora eu não vi -, o Partido dos Trabalhadores, nem o PCdoB e nem Pros na coligação, pedindo para recontar votos. Entendemos que eles foram os melhor, entendemos que eles foram eleitos pelo povo, pelo voto popular. Então, terá que fazer seu mandato de quatro anos e espero que seja bem feito, porque senão, daqui quatro anos, nós também iremos trocar. Então, conte com o meu voto, Vereador Ronaldo, e se o senhor assim permitir, que possa carimbar com o meu carimbo do Partido Comunista do Brasil, essa Moção, o farei. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. **“Vereador Ronaldo Mendes”**: Por questão de ordem. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Ronaldo Mendes, com a palavra. **“Vereador Ronaldo Mendes”**: Ainda há tempo ainda, está à disposição de toda a Casa, tá? Para subscrever. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão.



“Vereador “Rubens Champam”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”:** Peço permissão, Sr. Presidente, para falar do meu lugar mesmo. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Concedido. **“Vereador “Rubens Champam”:** Eu acho que, primeiro, quero parabenizar o Ronaldo, Vereador Ronaldo pela Moção. Na política é muito engraçado, Sr. Presidente, porque nós discutimos, nós brigamos, nós apresentamos projetos, cada um aqui tem um entendimento, pensa de uma forma, temos vários partidos aqui, representantes da Câmara. Mas quando a eleição acaba é hora de torcer a favor. Sumaré, nessa eleição, ganhou muito. Elegemos um Deputado Estadual - Dirceu Dalben; temos aí um suplente para a Câmara Federal - o Henrique do Paraíso. E aí nós temos, hoje, condições de ter representatividade nas duas esferas: Estadual e Federal. Hoje, não se discute mais a política, campanha, se o Haddad, se o Bolsonaro, se o João Doria, se o Marcio França, eu acho que a gente tem que respeitar, como o Vereador Willian fez, como o Vereador Marcio Brianes fez. Só um comentário, no sábado, eu estive na Av. Rebouças, onde eu me deparei com um pessoal fazendo um trabalho lá, inclusive, o Cláudio Meskan - Vereador Cláudio Meskan -, estava presente e mais algumas pessoas do diretório do PSB, ao qual o Deputado, Governador Marcio França pertence, que estava disputando o pleito e eu parei para conversar, porque é democracia. Nós estamos no sistema democrático de direito, aonde tem que ter o respeito, tem que ter a discussão, tem que ter o enfrentamento político, não o enfrentamento físico e não como a gente, nós vimos durante a eleição, uma banalização de alguns pontos de campanha, de alguns candidatos. Então, eu acho que agora é torcer para João, para Bolsonaro, para João Doria, para que faça um Governo de excelência e que, de antemão, procure pensar em Sumaré, porque depois que passa a eleição, nós não temos que pensar em quem é o gestor, em quem vai administrar, em quem está lá. Diga-se de passagem, 2016, eu ajudava a ex-prefeita Cristina Carrara, eu sou do partido dela, tinha o direito, tinha o dever de ajudar. Nem por isso eu sou obrigado a ser contra o Prefeito que aí está. Se ele estiver fazendo um bom Governo - como está -, eu tenho mais é que ajudá-lo. Eu tenho mais é que apoiá-lo, independente do partido dele. Então, a eleição passou em 2016, eu não vou discutir, se o Governo será administrado por um concorrente - não é concorrente -, nós temos que pensar não no Prefeito, mas é na cidade, então, nós temos que ajudar. Então, eu acho que, como nós temos feito aqui nessa Casa, ajudando. E não é diferente no quê? Torcer para quê? Para João Doria fazer um bom Governo e trazer recurso aqui, Deputado, ir lá buscar recurso. Se tiver que regularizar as invasões, que regularize; se tiver que fazer intervenção, vamos ter o Deputado lá para fazer as intervenções necessárias. Então, eu torço aqui e congratulo também Jair Bolsonaro e João Doria, pela eleição, que ganhou democraticamente. O povo assim escolheu e que Deus ajude os dois, para que faça uma boa gestão e traga melhoria para a nossa Cidade de Sumaré. Obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Eu quero pedir permissão para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Concedido. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Parabenizar o Vereador Ronaldo pela Moção. E dizer que eu não sou eleitor frouxo não, eu votei no Bolsonaro, votei no Marcio França, mas torço para que o Doria faça uma boa gestão no Governo do Estado. Espero que ele escute muito o nosso futuro Deputado da cidade, para nos ajudar, e que o Bolsonaro escute muito, também, o nosso Federal que venha a assumir. Na última Sessão, eu usei a Tribuna e desejei boa sorte à Cidade de Sumaré. E Sumaré, eu acredito que não precisou entender o recado, porque o povo de Sumaré é um povo inteligente, um povo politizado. Mas, eu estava falando com o Vereador Willian, agora a pouco, e até brinquei, mas não é brincadeira, é coisa séria, viu, Willian? Eu queria parabenizar o Partido dos Trabalhadores, porque com toda a dificuldade, com toda coisa errada que aconteceu dentro do PT, eles mostraram que eles são de fibra, são um pessoal aguerrido, foram para a campanha. E eu falei dentro do gabinete do Vereador Ulisses - ele não estava



lá, viu, Ulisses? Eu estava conversando com o seu assessor -, se tivesse mais uns 15 dias de campanha, eu não sei não, viu? O pessoal é danado para fazer campanha, esse povo do PT, viu? Queria ter eles do meu lado. *[risos]* - aí, olha -. Mas dizer o seguinte, dizer que Sumaré vai ganhar, porque temos o nosso, a nossa prioridade na nossa cidade era fazer um Federal, fazer o Estadual. Eu votei no Bolsonaro porque, não é porque eu não gosto do PT não, já fui do PT, mas eu queria mudança, a gente precisava experimentar uma mudança, né? E a questão do Dória também, eu achava que precisava de mudança. Aconteceu a mudança. Eu não acho que o Dória é PSDB, PSDB não, viu? Eu acho que o Dória, ele tem a gestão, eu acho que ele vai fazer um bom Governo, espero assim. O meu mandato depende do pessoal lá em cima, a minha vida depende do pessoal lá em cima. A gente aqui embaixo é muito pequeno, a gente não pode levar os problemas da gente para casa, porque muito se falava do Bolsonaro: “Ah, você vai votar no Bolsonaro, porque vocês tem comércio”. Quanto mais rico o empresário ficar, mais emprego ele vai gerar, né? A gente não tem como querer que o empresário fique pobre e a pessoa lá, que é o trabalhador vai ficar pobre, porque o cara não tem condição de empregar. Então, a gente tem que torcer para as pessoas que estão lá em cima e se a gente quiser chegar lá em cima, a gente tem que trabalhar, porque todos temos competência de chegar lá em cima, né? Quanto mais rico o cara ficar, é melhor para ele e é melhor para quem está do lado dele. Não adianta a pessoa... sempre existiu o rico e o pobre, sempre vai ter. Só que a gente tem que ter pessoas ricas, pessoas que pensem nos pobres, porque não é todo rico que só olha para ele, porque ele depende do pobre. É o pobre que vai lá e fica no portão da casa dele, de porteiro; é o pobre que vai lá e ajuda ele na casa dele, entendeu? É o pobre que vai lá e acorda cedo e vai trabalhar. Todo mundo precisa do outro. Eu sou pobre, não sou rico. Ninguém vê as contas da gente, só o que é que eu digo? Eu digo que, nesse mundo, é um precisando do outro. Vou até brincar aqui, viu? Até para ser corno, alguém precisa do outro, porque ninguém é corno sozinho. Obrigado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Dirceu Dalben com a palavra. Temos um orador na Tribuna, pediria à população-- **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, também não poderia deixar de fazer aqui o meu comentário, sobre as eleições de domingo passado. Há muito tempo não se via no Estado de São Paulo, uma disputa para Governo do Estado com segundo turno, se eu não me engano já há três ou quatro eleições resolve-se no primeiro turno. E, nessas eleições, nós tivemos dois turnos. E até o que não se imaginava, era o atual vice-Governador, que assumiu o mandato de Governador - o Marcio França -, conseguir passar para o segundo turno. Um ilustre desconhecido, foi Prefeito em São Vicente. E a carreira do Marcio França, nobre Presidente, nobres Vereadores, ela coincidiu com a minha aqui em Sumaré. Ele foi Vereador, por dois mandatos, de 88 a 92, e eu fui por um, de 92 a 96. E ele foi de 88 a 96, Vereador em São Vicente. Em 96 ele foi eleito Prefeito, assim como eu, exerceu dois mandatos de Prefeito. Em uma cidade difícil, pobre, São Vicente, com tantas dificuldades, como é a Cidade de Sumaré. Conseguiu se destacar, uma aprovação no Governo, foi eleito-- **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: *[sino tocando]* Temos orador na Tribuna pediria à população que se-- **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Foi eleito Deputado por dois mandatos - coisa que eu não consegui aqui, depois que eu deixei a prefeitura -. E virou vice-Governador do PSDB, do Geraldo Alckmin. Um vice-Governador discreto. Ajudou o João Dória a ser Prefeito em 2016, trabalhou contra o PT, contra o próprio Haddad, coordenando a campanha, ajudando através do partido dele. E conseguiu sair do ostracismo, de ser apenas um vice-Prefeito discreto, vice-Governador discreto, e conseguiu ir para o segundo turno com toda a dificuldade que é, quem é candidato sabe o que é. E enfrentando um candidato competitivo, qualificado, que é o João Dória. Que eu imaginava que estaria resolvido as duas eleições - tanto de Presidente quanto de Governador no primeiro turno -, Bolsonaro eleito e João Dória eleito. E foi até meio que surpresa quando vi que o Márcio França passou o Paulo Skaf por milímetros ali de votos,



né, poucos votos e foi para o segundo turno. E em uma disputa que eu também achei resolvida, João Doria, tranquilo, não precisava nem sair de casa, que mataria a fatura com o Márcio França. Que eu imaginava que se fosse o Paulo Skaf seria muito mais competitivo, com todo respeito, sem nenhum demérito ao Márcio França, mas pela, já... pelo recall do Paulo Skaf, de ter sido candidato a Governo na eleição passada. E muito me estranhei, assim, quando vi o crescimento gradativo do Márcio França. Eu aqui não sou oportunista, eu sempre assumi lado e nunca fiquei em cima do muro. O meu lado é o meu povo, a minha gente e a minha população. Então, vocês sabem que o meu partido, ele apoiou o Márcio França, inclusive, a coronel candidata a vice-Governadora, coronel PM, é do PR, o partido que eu estava. Eu procurei manter-me neutro, no primeiro turno. Vocês podem ver que pedi voto para o Henrique - Federal, e para mim - Estadual, para governador, pedi voto para ninguém. No segundo turno, também me mantive neutro, até um segundo momento. Porque Deputado eleito, eu aguardei que o próprio Doria, o próprio Márcio chamasse, para dizer: "Olha, preciso do apoio lá em Sumaré". Porque ninguém vai oferecer apoio para quem não quer, não é isso? E na última semana, o Márcio França procurou e disse: "Preciso muito do apoio do Deputado no interior. Eu estou bem no litoral, estou bem em São Paulo, ganho com folga, no interior, está difícil". Eu falei: "Olha, Governador, eu estou lá na minha cidade, fazendo o meu trabalho, o senhor não me procurou, estou lá à disposição, o que eu posso ajudar?" E, realmente, na sexta e no sábado, nós fizemos um trabalho, um pouco mais focalizado na eleição para Governador. Não votei no João Doria, votei no Márcio França, pedi voto e coloquei meu nome, como apoio ao Márcio França. Não nenhum demérito ao João Doria, por uma questão política partidária e porque o Márcio França pediu. Se o João Doria tivesse também conversado comigo e apresentado uma proposta para a Cidade de Sumaré, como o Márcio França apresentou, eu iria pesar e iria dizer ao meu partido: "Olha, em que pese que vocês tenham uma vice lá, eu acredito que para a minha cidade, para o povo que votou em mim, o Doria tem uma proposta melhor". Como por parte do Doria e nem da coordenação dele. Sem nenhum demérito aos Vereadores, que eles sim procuraram e trabalharam aqui, tanto o Champam, quanto o Ronaldo - mudou de lado o Ronaldo -, que se esforçaram, trabalharam - está para a esquerda -. Mas não fui procurado. O próprio Edgar, que apoia o João Doria, o vice-Prefeito me procurou também, eu disse: "Olha, acho que você está certo, vai, apoia, se houver um pedido de conversa de apoio, me chama, que eu irei lá, vamos bater um papo". Mas, infelizmente, não houve, e pelo compromisso partidário, nós fizemos o que tinha que fazer. E tenho aqui para dizer a vocês que nunca houve um segundo turno e também nunca houve um segundo turno tão disputado, Vereador Rubens Champam. Foi merecida a Vitória do João Doria, ele lutou muito para conseguir, suou a camisa, assim como o Márcio correu atrás, voto a voto, 1.75%, Décio, divide isso por dois, dá 0.88. A diferença foi 741 votos para o Estado de São Paulo, mais de 30 milhões de votos, 740 votos, menos de uma Campinas, dividindo isso por dois, porque se você tirar do outro, 341 mil votos é a diferença da vitória. E os dados de Sumaré é muito impressionante e muito importante. No primeiro turno, o Doria teve 34 mil votos e no segundo turno, ele dobrou, teve 68 mil votos. Márcio França: No primeiro turno, teve apenas 15 mil votos; Segundo turno: 50 mil votos. Ou seja, ele mais que triplicou a votação dele aqui. Então, aqui eu quero agradecer a população, que acompanhou o meu voto também, e que nós pudemos aumentar a votação do Márcio. E agradecer a população, que acompanhou os votos do Ronaldo, do Champam, do PSDB, do Henrique, do Edgar, que dobrou a votação, todos foram vitoriosos. Com relação ao nosso Presidente da República. Ninguém imaginava que ia ter uma disputa também apertadíssima, como para Governo do Estado, tanto o Doria quanto o Marcio, os dois teve os mesmos 10 milhões de votos. Um: 10.900.000; outro: 10.250.000, diferença de 750 mil votos. Para Presidente, nós tivemos números importantes. Jair Bolsonaro: 57 mil 797 mil votos; Haddad: 47.040.000 votos. 57.797.000 votos - Bolsonaro; Haddad - 47.040.000 votos. Uma diferença de 55.1



para 44.9. Isso mostra que o nosso país está maduro, a democracia imperou, a vontade popular imperou. E quero parabenizar a coordenação aqui em Sumaré, o Presidente Alisson, o próprio, equipe que vocês montaram, a coordenação, que fizeram um trabalho honesto, decente, sem ataques. E também parabenizar a vocês pelo não oportunismo, que depois da eleição do Bolsonaro, algumas pessoas que nunca manifestaram a favor, nunca defenderam, apareceram com a camisa amarela, verde para fazer festa. Esse é um tipo de coisa que, na política, não pega mais, e muitos políticos, viu, Vereadores? Políticos, foram lá comemorar, bater palma, como se tivesse vestido a camisa. Quem vestiu foi vocês - viu, Simão? Vocês! -. Brigaram, discutiram. E também, parabenizar o PT, não vi ninguém brigando na rua, falando que não valeu a eleição, ou antes disso, brigaram sim nos debates, sem ofensas. Minha filha, eu acompanhei, a minha filha, ela... o que ela pensa, ela defende e ela é assim, sempre foi criada desse jeito. E vi ela defender, falou: "Eu não sou filiado ao PSL". E o voto dela foi no Bolsonaro. Contra até alguns amigos que tentaram convencê-la, né, Willian? Mas ela tem uma personalidade dela e fez o voto dela e defendeu na rede, e postou, não teve vergonha. Muitos ficaram quietinhos, escondidinhos e depois saiu o resultado, saiu lá juntando a bandeira. Mas vocês, sim, tiveram coragem, desde o início, de defender e continua defendendo. Eu prefiro não declinar aqui o voto a Presidente, pelas amizades, pela responsabilidade, por cargo que ocupo. Mas eu defendo a democracia e defendo o povo. Independente de quem for o Presidente, vou torcer para ele ser um ótimo Presidente. E se ele fizer algo contra o povo, contra a Constituição, eu estarei defendendo, se tiver a favor do povo, eu estarei apoiando. E é dessa forma que eu sempre agi, e dessa forma que eu vou agir. Mas parabéns a todos! Parabéns, principalmente, à população que soube votar e parabéns à nossa democracia, ele é jovem ainda, mas ela é forte. O nosso país, eu sempre digo isso, é muito maior que toda crise, É muito maior do que toda ameaça e que todo o terrorismo que tentam colocar. Enquanto existir leis que dê direito ao povo escolher, nós teremos, cada vez mais, independente de quem foi eleito, condição de fiscalizar e exigir o que é melhor para o povo. Meu muito obrigado. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Quinze votos favoráveis, dois não, e duas abstenções, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções, com o Vereador João Maioral. **"2º Secretário "João Maioral":** Moção número 187. Moção de Congratulação a Central Brasileira de Notícias (Rádio CBN Campinas) - Vereador Antônio Dirceu Dalben. "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Congratulação. Tenho a honra e a grata satisfação de apresentar, na forma regimental, após ouvir o digníssimo Plenário a presente Moção de Congratulação, à Central Brasileira de Notícias - Rádio CBN Campinas, pelos 27 anos de serviços prestados à nossa Cidade de Sumaré e toda a Região Metropolitana de Campinas. É com grande satisfação que apresentamos a presente Moção de Congratulação à Central Brasileira de Notícias - Rádio CBN Campinas, na pessoa de sua Presidente Sra. Sandra Pedroso e seu diretor de jornalismo Sr. Marco Massiarelli, pelos 27 anos de serviços prestados à nossa Cidade de Sumaré e toda a Região Metropolitana de Campinas. A CBN (Central Brasileira de Notícias) é, hoje, a maior rede de emissora do país, que transmite via satélite 24 horas por dia de jornalismo. A primeira emissora surgiu em 1991, no Rio de Janeiro, e hoje a CBN está presente nas principais cidades e capitais do país. No total são 26 emissoras, espalhadas em 15 estados e no Distrito Federal. A rede CBN, com estilo de programação própria e exclusiva, conta com mais de 200 jornalistas interligados via satélite, levando ao ar os fatos que acontecem no país e no mundo. A CBN Campinas foi inaugurada em 01 de novembro de 1991, se tornando a primeira emissora da CBN em uma cidade de interior. Em 1999, a CBN Campinas passa a operar em 99.1 megahertz. Após o fim da Cultura FM, a transmissão simultânea dura até junho... diga, durou até junho de 2001, quando é lançado a Rádio Globo Campinas, na frequência AM, a retransmissão no dial, AM retornou em 01 junho de 2018. Tendo sua programação voltada há 24 horas à informação



tornando-se “a rádio que toca notícias”, a CBN -Campinas atua em um segmento definido de ouvintes, a chamada faixa de formadores de opinião, representada pelos adultos das classes A e B. Predominantemente, a CBN Campinas, cobre um público de alto poder aquisitivo na região metropolitana de Campinas, uma das mais desenvolvidas do Estado de São Paulo e com um dos maiores de índices de potencial de consumo. Durante esse tempo, a CBN Campinas tem sido um instrumento de extrema importância para levar a toda Região Metropolitana de Campinas, as informações do campo da cultura, esporte, economia, gastronomia, tendência e atualidades. Integrando de forma definitiva, essa região tão próxima e desenvolvida, onde nossa Cidade de Sumaré está inserida. No dia de hoje, em que a informação se apresenta com uma necessidade diária de todo o cidadão, seja pela sua comodidade, em um indicativo de qual rota tomar para chegar ao seu trabalho ou uma garantia de seu direito constitucional. Reforçando os nossos votos de que a Rádio CBN continue sendo este referencial de trabalho informativo, não só via frequência de rádio, mas, agora também, por meio de novas maneiras, tais como portais, via internet, permitindo. Assim, que a nossa região seja apresentada sem fronteira para todo o planeta. Neste contexto, e com grande satisfação, que apresentamos a presente Moção de Congratulação à Central Brasileira de Notícias - Rádio CBN Campinas, pelos 27 anos de serviços prestados à nossa Cidade de Sumaré e toda a Região Metropolitana de Campinas”. Sala das Sessões, 30 de outubro de 2018 - Vereador Antônio Dirceu Dalben. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em discussão. O autor irá discutir da Tribuna. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, não poderia deixar de apresentar, nessa noite, Moção de Congratulação com a Rádio CBN Campinas (Central Brasileira de Notícias), rádio que já foi dito na Moção, que transmite simultaneamente para todo o país, a partir da Central de Notícias. O slogan dela é um slogan conhecido: “A rádio que toca notícia”. Desde menino, desde criança, meus filhos, a Katherine e o Luís Alfredo, ao levá-los na escola, a gente ia, Vereador Meskan, sintonizado na CBN, de manhã, acompanhando as notícias. Na volta, Ulisses, hora do almoço, também, a hora que buscava eles na escola, desde o ensino infantil, até o primário, colégio. E a minha filha sempre comenta e meu filho também, que muito ela aprendeu ouvindo a CBN, quando o pai levava eles à escola. Inclusive, nas aulas, nas provas, matérias, e ela sempre comenta, que ela aprendeu o que é que é porto seco, através da CBN. Porque na escola, ela não entendia, não entendia: “Como um porto seco, como um porto seco, né? Porto tem que ser no mar, pai”. E na época, eu era o Presidente da RMC e fiz uma entrevista, porque aqui na Região Metropolitana de Campinas, na divisa do Matão com Campinas, ali tem a Libra, que é o porto seco, onde era a antiga cooperativa - Femecap, que é o Terminal Luís Eduardo Magalhães, que é o porto seco. E aí ela ouviu a reportagem e, no caminho da escola, ela falou: “Então, isso aqui que é o porto seco?” Nós passávamos em frente, Willian, e ela comentou comigo, e ela falou: “Aprendi isso”. E caiu na prova e ela conseguiu responder e foi muito bem na prova. Então, a CBN já faz parte da nossa vida, no dia a dia, das pessoas que gostam de ouvir notícia, de ouvir jornalismo, e é uma rádio de credibilidade. E essa Moção aqui, gostaria de pedir o apoio, não só o apoio, mas a assinatura de todos os Vereadores que quiserem, assinar, Dr. Sérgio, porque é uma imprensa livre, independente, que sempre abre espaço para todos estarem ali, comentando e se manifestando. Desde que me conheço como pessoa, que acompanha o jornalismo e enquanto também homem público, eu sempre fui ali ser entrevistado, ouvido, e também o contraponto, o direito de resposta em algumas matérias, quando era Prefeito e, às vezes, saía ali no jornal. Quero aqui, na pessoa da Sra. Presidente, a Sandra Pedroso, família Pedroso, tradicional da imprensa de Campinas. E também do Marco Massiarelli. Marco Massiarelli esteve aqui com o caminhão da CBN, no aniversário da cidade, nos 150 anos de Sumaré, no dia 26 de julho, próximo passado. Onde transmitiu aqui ao vivo, o nosso show que tivemos aqui, do Fernando e Sorocaba, o futebol, em comemoração aos 150 anos da Cidade de Sumaré. E também quero aqui



lembrar de uma pessoa aqui da Cidade de Sumaré, prata da casa, que muitos anos trabalhou e contribuiu ali para a Central Brasileira de Notícias (a CBN), o nosso jornalista Bargas Filho, quem não conhece o Bargas, acho que a maioria aqui dos Vereadores, das pessoas conhece o Bargas Filho. Trabalhou na Nova Sumaré, nos jornais locais, na Rádio Cultura, na TV Bandeirantes e trabalhou na CBN. Então, eu gostaria de parabenizar pelo mais um aniversário, 27 anos da CBN aqui em Campinas, e solicitar a todos os Vereadores, que votem favorável e assinem esse Requerimento, para chegar às mãos da diretoria da Rádio CBN. Meu muito obrigado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Pergunto ao Vereador Ney, o pessoal da Adriane e os organizadores estão aí ou foram embora, o Vereador Ney? Fazer a foto depois. Foram embora. A Moção do Vereador Dirceu está em votação. Dezenove votos favoráveis, está aprovada a Moção. Tem mais uma Moção do Vereador Dirceu Dalben. **“2º Secretário “João Maioral”**: Moção número 188 - Vereador Antônio Dirceu Dalben. Moção de Congratulação à Associação Paulista de Municípios (APM). “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Congratulação. Tenho a honra e a grata satisfação de apresentar na forma regimental, após ouvir o digníssimo Plenário, a presente Moção de Congratulação à Associação Paulista de Municípios (APM), pelos 70 anos de serviços prestados em prol do movimento municipalista. É com grande satisfação que apresentamos a presente Moção de Congratulação à Associação Paulista de Município (APM), na pessoa do seu presidente Carlos Alberto Cruz Filho, gestão 2017/2020, pelos 70 anos de serviço prestado em prol dos movimentos municipalistas. A Associação Paulista de Município é uma entidade civil de âmbito estadual, com 70 anos de história, nasceu de um movimento surgido na década de 40, denominado bandeira dos Prefeitos. Em 30 de outubro de 1948, foi institucionalizada com entidade representativa. Hoje, a APM é a legítima representante dos 640 municípios do Estado de São Paulo. Além de ter participado do processo de fundação de entidades congêneres, na grande maioria do estado do nosso país. A sua força de congregação dos municípios se faz sentir nas conquistas alcançadas ao longo de todo o período de sua existência, sendo pioneira dos movimentos nacionais, estaduais para as mudanças da legislação, principalmente constitucionais, sempre em benefícios dos municípios. Tem assento em dezenas de conselhos, com o destaque para o Estadual de Meio Ambiente (Consema), o Operador Nacional de Sistema Elétrico (ONS) e os de consumidores das companhias de energia elétrica: Bandeirantes, CPFL, Eletro, Eletropaulo e Piratininga. Está sempre presente a convite das diversas Comissões do Congresso Nacional e da Assembleia Legislativa, nas discussões dos grandes temas de repercussão em assuntos municipais. Além de prestar assistência política, institucional e técnica aos municípios, a Associação Paulista de Município desenvolve atividades, dirigidas ao desenvolvimento tecnológico e social, estruturando e fortalecendo o movimento municipalista. Desenvolvendo ainda aplicativos e soluções para áreas específicas, garantindo a qualidade das informações, para auxiliar no processo de Administração Pública Municipal. Neste contexto, com grande satisfação, que apresentamos a presente Moção de Congratulação à Associação Paulista de Municípios (APM), pelos 70 anos de serviços prestados, em prol do movimento municipalista, na pessoa de seu presidente Carlos Alberto Cruz Filho, gestão 2017/2020”. Sala das Sessões, 30 de outubro de 2018, Antônio Dirceu Dalben - Vereador. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. O autor irá usar a Tribuna. **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, também não poderia deixar de usar a Tribuna e apresentar essa Moção de Congratulação à APM (Associação Paulista dos Municípios). Entidade que completa 70 anos de existência. É um movimento municipalista, que congrega os 645 municípios do Estado de São Paulo, em defesa dos municípios. Cada vez mais, eu tenho sempre dito isso, e os Prefeitos, os Vereadores e a população tem observado que o Governo do Estado, o Governo Federal, cada vez, afasta mais das suas responsabilidades, deixa



de estar presente e transfere aos municípios, à população essas obrigações. Então, a APM (Associação Paulista dos Municípios) é um dos instrumentos que tem procurado corrigir essa falha, e fazer com que, em conjunto, os municípios se fortaleçam e possam ter condição de ter assento nas decisões nos conselhos e cobrar, e exigir os seus direitos com mais eficácia. E eu não poderia deixar aqui de apresentar essa Moção e na pessoa do atual presidente Carlos Cruz. Amigo de longa data, Vereador como nós aqui, já foi, Presidente de Câmara, vice-Prefeito de Campinas na gestão do Francisco Amaral, ocupou interinamente a Prefeitura por algum período, deixou a sua marca. E hoje preside a Associação Paulista de Município, no mandato 2017 a 2020. Onde vem desenvolvendo um trabalho importante, pela sua experiência no Poder Legislativo, no Poder Executivo e a sua desenvoltura de estar sempre atento aos anseios da população. E na pessoa do filho do Carlos Cruz, que está acompanhando a Sessão aqui, eu quero aqui parabenizar o Presidente e a Associação e que o Eduardo Cruz, quero aqui parabenizar o presidente e a Associação. E que o Eduardo Cruz, filho do Carlos Cruz, que muito nos honra com a sua presença nesse Plenário, possa ser portador dessa Moção, Sr. Presidente. Levando ao seu pai - o presidente -, e em nome deles a toda a Diretoria e a todos os municípios paulistas que são associados. E dizer do nosso respeito e de nossa admiração por esse trabalho, por essa dedicação. Porque nós sabemos que não é fácil lidar com entes governamentais, como é os Prefeitos. E tem que ter paciência, cuidado, jogo de cintura. E o Carlos Cruz tem mostrado essa capacidade, essa competência, durante esse período, que está à frente. E, certamente, muito mais ainda, teremos como contribuir com a sua gestão e ele com os municípios paulistas. É isso Sr. Presidente. Meu muito obrigado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador, a Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pela ordem, Vereador Dirceu Dalben. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Gostaria de colocar à disposição para toda a Casa, que queira assinar essa Moção, é muito importante. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em votação. Dezoito votos favoráveis, está aprovada a Moção. Pergunto ao 1º Secretário, se há algum Vereador inscrito no Expediente. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Tem. Vereador Décio Marmirolli, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Com a palavra, Vereador Décio Marmirolli. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu costumo falar que nós estamos apenas engatinhando em um processo democrático de direito - apenas engatinhando -. Nós temos que exercer em cada ato, em cada ação, em cada fazer a democracia, só assim ela será sedimentada no coração de cada brasileiro e no solo, desse Brasil. Cumprimentar Champam, Ronaldo pelas campanhas, cumprimentar Ulisses, cumprimentar o Willian, cumprimentar o Alisson Chuma, pela campanha do PSL e seus correligionários, que foi a vitória do nosso grande Jair Bolsonaro. Parabéns a todos vocês! Mas o que me traz a essa Tribuna, Sr. Presidente, e é notório que a nossa cidade, estrategicamente, demograficamente, ela tem um potencial imensurável a ser explorado, com o planejamento sustentável. A saber, que a nossa cidade, ela está vinculada às rodovias: Anhanguera, Bandeirantes; Ferrovia; Aeroporto Internacional de acessibilidade para escoamento de produção industrial, comercial e serviços. Que nós - o povo -, assim como o comércio, a indústria e demais segmentos do setor produtivo, clama por um norte, uma diretriz para o pleno desenvolvimento do crescimento do setor e também da cidade. Esse norte, Sr. Presidente, ele chama PDM (Plano Diretor Municipal). O Plano Diretor é um conceito de organização da cidade, assim como instrumento básico de um processo de planejamento para a implementação de políticas e desenvolvimento urbano, sempre norteando as ações dos agentes públicos e privados. E deve conter requisitos básicos para esse plano para ordenamento da cidade, que é o plano habitacional, plano da Mobilidade Urbana, plano de saneamento básico, plano de uso e ocupação do solo, que é de suma importância, criação de distrito



industrial ou é necessário de dois polos grandes, industrial, para Sumaré. Instituir corretor, corredor de livre comércio. E ressaltar mais, Sr. Presidente, nós temos um vazio urbano na cidade que deveria cumprir a sua função social e não cumpre! Então, esse espaço vazio urbano é necessário instituir um IPTU progressivo para cada caso. Só assim será ocupado para atender, de forma, o social. Esses objetivos, senhores, não são dados, ou seja, não estão definidos, à priori, eles precisam ser discutido democraticamente a cada conjunto de proposta, para o pleno progresso da nossa cidade, a serem definidas a curto, médio e longo prazo. Ou seja: cinco, 10, 20 anos de projetos e propostas. Agora, urgir a necessidade de o Governo preparar um Plano Diretor que venha atender a expectativa do crescimento da cidade e de forma sustentável. Geração de renda: Ela está intimamente dependente do desenvolvimento industrial, comercial e do Plano Diretor, que atenda a instalações das indústrias, comércio e dos empreendimentos, geração de renda. Temos em Sumaré um orçamento municipal de oitocentos - e quantos milhões agora? -. Oitocentos e trinta e três milhões, é um orçamento pífio! Sumaré, hoje, ela precisa, necessita de 1,2 bilhões, para você conduzir a cidade de forma satisfatória, atender social, atender a manutenção da cidade, fazer grandes obras. Não depender, exclusivamente, de Estado do Governo Federal ou Governo Estadual, ela pode conduzir sozinha esse plano, desde que nós tenhamos grandes indústrias, gerando emprego, gerando renda para o Município de Sumaré. A geração de renda, de emprego, ela está, também, intimamente ligada as indústrias pequenas e médias, para tanto, se faz necessário uma expansão urbana em Sumaré, que há muito tempo não se vê. É necessário expansão urbana. Com dois polos industrial - como eu já disse aqui -, para receber empresas, gerando emprego no nosso povo, não esquecendo que a nossa cidade, ela sempre foi taxada como cidade dormitório, por quê? A maioria do nosso povo, ela trabalha fora de Sumaré, não trabalha aqui, porque nós não temos empresas. A Honda está indo embora. Eu tive uma informação, que preciso checar ainda, tem uma outra grande empresa indo embora de Sumaré, por pressões urbana. Isso é preocupante. Então, se nós tivermos dois polos industrial grande na cidade ou distrito industrial. Mais a daqui a da Rodovia Bandeirantes, eu falo para vocês, chove empresa do dia para a noite aqui, não precisa nem fazer publicidade, elas estão aglutinadas nas grandes capitais, elas vem para cá, porque nós temos a Bandeirantes, tem acesso a ela, tem aeroporto em sete quilômetros. Então, temos tudo para fazer um crescimento sustentável gerando renda, orçamento importante para o município, gerando emprego para o nosso povo. Mas isso tudo depende de um Plano Diretor. Eu tenho, eu fiz aqui também um resumo dos Planos Diretores anteriores, que inclusive, o de 2006 foi apresentado pelo Prefeito José Antônio Bacchim, um grande Prefeito, Sumaré sente falta dele hoje. Ele protocolou, nessa Casa de Lei, com todos os seus ritos, foi aprovado. Em 21/11... - isso em 2006 - . Em 2012 havia a necessidade de fazer alteração no plano com o uso do solo, só que ele apresentou na Casa, esse segundo plano e não seguiu os ritos necessários que é importante para a aprovação na Casa de Leis. Eu apresentei à Câmara Municipal de Sumaré, naquela época, um pedido pelo sobrestamento da matéria, porque ela não atendia os requisitos básicos, isso no dia 21/11. No dia 22/11, eu notifiquei o Ministério Público também para que fosse suspenso a tramitação do plano, e aí parou nesse período. E aí, no dia 23/11/2012, o Prefeito retirou o plano da Casa de Leis. Então, está, desde 2006, sem nenhuma alteração no plano. E em 23/11/2016, o Governo anterior, ele fez uma nova revisão - Inclusive, não é um plano ruim, não foi um plano ruim -. Seguiu todos os ritos necessários para que atendesse as leis e que a Câmara acatasse, dentro do seu prazo legal, fizesse a aprovação da revisão do plano de 2016. Porém, de uma forma intempestiva, a Prefeita Municipal, ela protocolou esse plano fora do prazo, ela não respeitou o prazo regimental para tanto. Então, o plano não entrou, ele automaticamente, ele foi a arquivo, arquivado esse plano, sem aprovação - está, inclusive, na Casa de Leis, aqui, arquivado e assinado -. Então, de 2016 a 2018, nós estamos com 12 anos com Plano Diretor estagnado, parado, sem andar, sem rumo e sem ter um norte. E um Plano



Diretor para uma cidade, ele é tudo para o Prefeito, ele é a base de tudo que o Prefeito pode fazer, que a empresa privada pode fazer, que o setor produtivo pode fazer. Tem muitas empresas que passou por aqui, que eu sei, não pode instalar em Sumaré, porque não tinha um Plano Diretor que atendia os anseios da empresa. Então, o que ela faz? Ela vai para Hortolândia, ela vai para Santa Barbara do Oeste, vai para Piracicaba, vai para Nova Odessa, onde tem plano. E a gente acaba perdendo grandes oportunidades aqui. Então, nós não podemos mais perder oportunidades. Nós temos que aprovar esse plano com urgência, para que atraímos novas empresas, para melhorar o orçamento do município, para criar emprego para o nosso povo. Essa é a minha fala e eu acho que é uma discussão importante para iniciar um processo, para que a gente possa começar discutir um Plano Diretor de Sumaré, que é de suma importância isso daí. Esperamos, agora, a manifestação do Prefeito Municipal, em relação ao novo plano, e tem todo um rito - precisa tomar muito cuidado -, tem todo o rito para ser seguido com prazos regimentais, para que não traga problemas de pedido de sobrestamento ou suspensão de Plano Diretor, porque faltou algum rito para ser aprovado. Essa é a minha manifestação, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador Décio. Pergunto se há mais algum Vereador inscrito no Expediente? **“Vereador “Dirceu Dalben”**: Vereador Willian Souza. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Willian Souza com a palavra. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente e nobre Vereador que me antecedeu na Tribuna, Vereador Décio Marmirolli. Esse assunto é um assunto muito importante, para que a gente possa, de fato, discutir, possa conversar sobre ele. E eu sou uma das partes muito interessadas nesse assunto. Haja visto, ser uma liderança de movimentos sociais e, haja visto, ser uma liderança que defende de fato as áreas que estão ocupadas nessa cidade. E quando se fala em área ocupada, muita gente pensa só na Soma, não é? Você já vem na cabeça assim: “Olha, Vila Soma, não”. Não, Sumaré cresceu e foi desenvolvida, pastor Edgar, com base, geograficamente, em áreas ocupadas, que se diga de passagem, importante dizer que existe um déficit habitacional, nessa cidade, enorme, que julgo eu, mais importante do que qualquer outro assunto, que deve ser colocado em pauta. Porque a moradia da pessoa, a residência da pessoa deve ser levada muito a sério e deve ter esse compromisso com a pessoa, para que seja garantido a residência de acordo com aquilo que se diz, da Constituição Federal do Brasil. Sobretudo, nós tivemos aqui a eleição, agora, recentemente - como eu disse agora de pouco -, e nós tivemos aqui um assunto muito importante, que muita gente queria discutir e as pessoas não queriam discutir esse, que é o pacto federativo. A importância dos municípios, a importância, Vereador Marcio, da distribuição de renda, da distribuição de impostos para cada município; Importante discutir também que temos um estatuto da cidade, que foi aprovado, que rege o Plano Diretor e dá diretrizes importantes, para que o município possa crescer e se desenvolver urbanisticamente. E dizer a importância de relatar, o Vereador Décio Marmirolli disse, ele mesmo entrou com uma manifestação no Ministério Público, para que cancelasse, naquela época, o Plano Diretor do, então, Prefeito professor Bacchim, a qual é do meu partido, Vereador Ulisses, a qual eu admiro pelo tempo que teve, mas também deixo o meu repúdio, porque o professor Bacchim esqueceu das áreas ocupadas, mesmo sendo do PT. E é uma discussão que a gente tem que fazer, e temos que lembrar. O professor Bacchim, no seu plano de Governo, não lembrou das áreas ocupadas e tão pouco, teve coragem de decretar como zona de interesse social, para fins de moradia ou outras situações. Então, o Plano Diretor que não corresponde à sua totalidade, e discuta amplamente com a população, é melhor que demore, mas que venha, amplamente, garantir os direitos sociais, os fundamentais dos direitos constitucionais garantidos. Sobretudo, dizer da importância também, nessa Tribuna, nessa Casa de Leis, que o plano da, então, prefeita Cristina Carrara foi, a meu ver, e eu estudei ele de ponta a ponta, um desastre, no quesito de publicidade e no quesito da gente conversar e dialogar. Prova disso, é que este Vereador mesmo, teve que no Plenário, daquele debate, inclusive, o



Vereador Ulisses e o Vereador Rubens Champam estava presente naquele dia - aliás, só estávamos nós, naquela Audiência Pública -. Se pegarmos a Ata, vamos a presenciar que eu fui em todas as Audiências Públicas, e desta Casa, tantos os eleitos, como os que estavam, só estava eu, o Vereador Rubens Champam e o Vereador Ulisses. E nós fomos lá para enfrentar o Governo. Porque o Governo estava apresentando para essa Casa de Leis um Plano Diretor, sem um Plano de Mobilidade Urbana, a qual o Prefeito Luiz Dalben já chamou essa Casa para uma discussão, que o Plano de Mobilidade Urbana está sendo discutido. Inclusive, é bom que se lembrar, que o único plano que andou muito bem, rápido, no Governo da Cristina, Vereador Joel - Presidente dessa Casa -, foi o Plano de Saneamento, porque queria vender o Departamento de Água e Esgoto. Então, isso andou rápido, depressa. E sem a lisura, sem a responsabilidade, sem obedecer os princípios constitucionais, que são apresentados na nossa carta magna. Os princípios que norteiam a administração pública: Da publicidade, da seriedade, da impessoalidade, que não foi obedecido. Marcaram audiências no Plano Diretor, a calada da noite. Marcaram audiências do Plano Diretor, colocando os mesmos Guardas Municipais, sem salário, sem receber, com cesta básica atrasada, com empréstimo atrasado, colocaram os guardas contra a vontade deles para conter os movimentos sociais e os movimentos populares. Porque não queriam debater o Plano Diretor. Um Plano Diretor não pode vir para essa Casa de Leis, sem uma ampla discussão, sem levar em consideração o fator social, sem levar em consideração aqueles que mais precisam. E eu parablenho aqui o Prefeito Luiz Dalben, porque, antes que demore, antes que possa torcer esse Plano Diretor, que possa ser discutido, do que vir para cá, de qualquer jeito, de qualquer maneira, para ser alvo, inclusive, de denúncias para ser derrubado no Ministério Público. Que venha baseado nos fatores jurídicos; que venha baseado na competência administrativa, que tem o Governo do Prefeito Luiz Dalben, que se debruça diante dos assuntos, que se debruça urbanisticamente. Parablenho aqui aqueles que são arquitetos, que fazem parte do planejamento da Prefeitura, que fazem amplas discussões. A semana agora que passou, Vereador Dirceu Dalben, a equipe nossa de habitação estava no Shopping Dom Pedro, junto com toda a equipe técnica para poder discutir regularização fundiária das ocupações. E há um detalhe importante, como que a gente discute essa ampliação, se a gente não discute a situação que nós estamos vivendo na cidade. A equipe... quando o Prefeito Luiz Dalben assumiu, com 79 ocupações de moradia, já está discutindo, porque também a questão do IPTU, quando se regulariza, pode gerar mais dinheiro para os cofres públicos. As pessoas pagam o IPTU. Ninguém quer moradia de graça. E essa discussão que nós temos aqui. Eu sei que tem muito empresário, que fica fazendo pressão em Vereador para apressar isso, fazendo ameaça, fazendo um monte de questão. Mas, nós temos que entender essa Casa de Leis, que é prerrogativa do Prefeito Municipal Luiz Dalben, o Plano Diretor. Ele que tem que mandar para essa Casa, ele que tem que escolher, ele que tem que enviar para essa Casa, e isso não está prejudicando a economia dessa cidade. Porque o que vem de recurso do Governo Federal, do Governo do Estado, inclusive, o Vereador Dirceu Dalben, eleito Deputado, deve abranger mais essa questão aqui também para poder dizer isso. Além de tudo, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico dessa cidade, tem discutido muito a geração de emprego, de renda. Sexta-feira agora, deve receber mais uma empresa na cidade e a cidade acaba entrando em discussões, inclusive, em outros países, com equipes que foram formadas na Prefeitura, para apresentar a Cidade de Sumaré. Nós não podemos e temos a obrigação de mostrar uma boa imagem dessa cidade, a Segurança Pública, que melhorou e avançou, a saúde que dá esses direitos para as pessoas e também temos que dialogar aqui e dizer que não é irresponsabilidade do Prefeito, quando uma Honda vai embora. Por exemplo, a Honda, ela não veio discutir com quem tinha que discutir, quando acaba a isenção fiscal, quer botar a faca no pescoço do Prefeito. E eu acho esse jovem Prefeito muito corajoso, porque não há japonês, irlandês e nem americano, que venha mandar nessa cidade. Quem manda é o povo da



Cidade de Sumaré. O Prefeito Luiz Dalben tem coragem para discutir os assuntos. E os Vereadores dessa Casa é testemunha, que ele colocou na mesa do seu gabinete, um plano de Mobilidade Urbana, que pode abranger todos os municípios, que pode abranger todos os municípios para que sirva de exemplo. E todas as regiões da cidade, abrangendo desde a área rural, até a região do Matão. O Plano de Mobilidade Urbana, apresentado pelo Prefeito Luiz Dalben, que está sob elaboração, ele disse: “Eu vou mandar para a Câmara. V.Exas. podem escolher Emendas, podem propor ideias, nós vamos fazer Audiência Pública, nós vamos conversar com a população, não há pressa para o Plano Diretor”. O Plano Diretor tem que ser elaborado. Aí eu pergunto: O por que é que não teve pressão, quando o Plano Diretor da Sra. Cristina Carrara visava apenas lucro dos seus amiguinhos, daqueles que sentam na sua mesa, regado de picanha e vinho importado, e venderam o DAE, e venderam o DAE para Odebrecht! Essa discussão precisa ser feita na Tribuna dessa Câmara. Nós não podemos esquecer o passado grotesco que fez a Sra. Cristina Carrara nessa cidade. Não houve impessoalidade, não houve publicidade, não houve uma discussão pública do Plano Diretor. Esse Vereador mobilizou mais de 3.000 pessoas para entrar no Seminário, Centro Administrativo, entramos para dentro, ocupamos aquele lugar, esticamos a nossa bandeira, porque o Governo da Cristina Carrara estava querendo colocar o Plano Diretor abaixo! A goela abaixo, tanto dos Vereadores, como da população, na calada da noite, para atender os seus interesses particulares, para entender os seus interesses econômicos, os interesses dos seus amigos. E, agora, é diferente, tem um Prefeito que discute um Plano de Mobilidade Urbana amplamente; tem um Prefeito que monta equipe técnica; que busca engenheiro; que busca arquiteto e que espera o tempo certo e a hora certa para administrar, e para colocar para essa Casa poder votar. É importante que a gente queira um Plano Diretor, é importante que a gente queira o estatuto da cidade sendo cumprido, mas também é importante que reconheçamos a grandeza e a competência do Prefeito Luiz Dalben, que tem trazido emprego, tem gerado renda, tem gerado para a nossa cidade mais qualidade de vida e mais justiça social. Então, eu deixo aqui a minha opinião também sobre esse assunto e me coloco à disposição do Prefeito Luiz Dalben, para colaborar. E não conte com esse Vereador, para atrapalhar o andamento do plano, que vem por aí. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. Pergunto se há mais algum Vereador inscrito. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Vereador Dirceu Dalben. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Dirceu Dalben, com a palavra. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, venho aqui a essa Tribuna para tratar desse tema tão importante e necessário, levantado aqui pelo Vereador que me antecedeu, o Willian, o Décio, que é o desenvolvimento, o crescimento ordenado do Município de Sumaré. O Município de Sumaré, 150 anos, completou nesse ano. E que o nosso jovem Prefeito Luiz Dalben está há um ano e dez meses a frente da Administração Municipal, encarando e vencendo vários desafios. Organizando as finanças, organizando a administração, organizando a folha de pagamento, organizando a saúde, a educação e organizando a cidade. Pegou uma cidade no dia 01 de janeiro de 2017, sem nenhum real no caixa, e com dois cheques sem fundo: Um para o Sr. Presidente, do duodécimo que não pagou. E um de uma empresa fornecedora, que coleta lixo na cidade. A folha de salário dos servidores de dezembro vencida, décimo terceiro sem pagar, empréstimo descontado na folha de pagamento sem recolher, descontando do servidor, energia da cidade cortada - matéria do fantástico, o tempo passa rápido, às vezes, as pessoas esquecem -. As entidades sem receber, as escolas do PROEB fechando, o UPA Macarenko em greve, desde setembro do ano de 2016 sem receber. E os servidores então? Perseguidos, com sindicâncias, salário recebendo prestação, Casas Bahia, sem dissídio há quatro anos, com a cesta de alimentação sem ser entregue. Uma cidade totalmente desestruturada, com entulho em cada canto da cidade, os postos de saúde sem atendimento, enfim. Um caos total. Nós sabemos que é impossível qualquer um de nós, mais capacitado que somos, e muitos de nós, somos



convidados a assumir Secretaria, para ajudar o jovem Prefeito, alguns, por compromissos particulares, não quiseram assinar, assumir, outros assumiram. Mas o Prefeito deu a oportunidade a todos os Vereadores dessa Casa aqui, que se juntasse a ele, para ajudar a administrar a cidade. Ele é humilde, suficiente de saber que ele não tem a solução de todos. Chamou partidos de oposição, desde a direita, PSDB, vamos dizer assim, Rubens Champam, ao PT, mais esquerda, para vir ao Governo, para ajudar a administrar. Que estava em outro palanque. Enfim, pegou uma cidade com fornecedores, com mais de 150 milhões na boca do caixa vencido, mais de 600 milhões de dívidas já consolidadas, cargos sociais sem receber, salários atrasados, enfim. Graças a Deus, colocou em ordem, servidor recebe em dia, até antecipado. Dois dissídios em um ano e dez meses de mandato, o ano passado 4.75 e neste ano 2.85; A cesta de alimentação, além de receber em dia, ouve um aumento; O cartão alimentação para quem prefere comprar as mercadorias; A cesta de natal em pecúnia para receber; Os empréstimos compulsórios, que o nome dos servidores estavam sujos, todos foram limpos e pegos, que o Prefeito pagou. Não com o dinheiro que já tinha descontado, mas com o dinheiro novo, que o Prefeito teve que produzir. Pagou a CPFL, pagou os encargos. Entrevi na UPA, fez denúncia, como foi dito aqui pelo Vereador, dos emergenciais, como derrubamos o Requerimento aqui hoje. Fez uma intervenção e fez o emergencial, para não deixar o povo sem atendimento, e hoje o atendimento foi muito melhor. E o Tribunal de Contas apontou que não houve nenhuma irregularidade, nem no contrato emergencial, nem na intervenção e muito menos naquela fantasia que colocaram na imprensa, nas redes sociais, que o Prefeito fraudou uma viatura de ambulância, de forma irresponsáveis, e foi comprovado. Só que não tiveram a decência, depois de ir lá na rede social e dizer: "Olha eu me enganei, está aqui, olha, o Tribunal, a polícia apurou que não houve nenhuma má-fé do Prefeito e não teve nada de errado". Que subir, falar e acusar é fácil, mas o difícil é reconhecer depois e voltar traz e disser: "Olha, eu me enganei". E com relação ao Plano Diretor, eu era Vereador aqui, chegou na última hora, não só o Plano Diretor, como o TAC, para nós aprovarmos aqui, parcelamento de CPFL, sem recurso para o próximo Prefeito e, no final de 2016 - Ulisses era Vereador e sabe disso, quem era Vereador aqui, sabe disso -. No último minuto já tinha perdido a eleição. E o Prefeito Dalben, Luiz Dalben, com muita responsabilidade, assumiu a partir de 01 de janeiro e está fazendo a coisa certa. Como aprovar um Plano Diretor, se não tem nem um Plano de Mobilidade? Diziam que tinham, mandaram aqui em 2016. Mas um dos primeiros preceitos, para se aprovar um Plano Diretor é ter o Plano de Mobilidade, estudado e aprovado pela Casa de Leis. O Prefeito foi buscar esse Plano de Mobilidade para fazer o Plano Diretor, cadê? Não existia! Existia uma contratação de uma empresa, que foi contratada para fazer o serviço e não a pagaram, e ela não entregou. O Prefeito foi lá, negociou com a empresa, reduziu aquele valor e pasmem, Srs. Vereadores! Ao próprio Prefeito ler o Plano de Mobilidade, o que estava colocado ali era um absurdo, se aprovasse daquela forma, ia inviabilizar o desenvolvimento da Cidade de Sumaré. Ele determinou que a empresa refizesse tudo da maneira correta, para ele poder pagar e assim fez. E recentemente, ficou pronto o primeiro esboço, chamou todos os Vereadores para uma reunião, quem foi viu e pegou, e deu palpite no Plano Diretor. Quem não quis ir, porque acha que reunir com o Prefeito é ser pelego, perdeu uma grande de oportunidade de opinar e pegar na mão o Plano de Mobilidade, que vem sendo a primeira etapa para o Plano Diretor. E o Plano Diretor, então? Em que pese que tem aspectos bons, mas prevê uma pequena expansão para uma área de interesse muito suspeito, que nós não estamos aqui para aprovar a especulação imobiliária, estamos aqui para aprovar sim, um desenvolvimento sustentável para a cidade de Sumaré. E com apenas 1 ano e 10 meses, o jovem Prefeito Luiz Dalben... E tenho que creditar, também, ao vice-Prefeito Henrique e à equipe, uma equipe simples, pode se dizer, mas que estão se esforçando para fazer a coisa certa. E acredito, Srs. Vereadores, que o Prefeito não está dormindo, ele tem muita coisa para fazer. Precisa de muito de ajuda de vocês, de nós - de



Vereadores -, muitos de vocês já estão ajudando muito, mas tem alguns que só vê defeito. Mas na hora de assumir alguma responsabilidade sempre tem uma desculpa: “Não posso”. E não é de hoje. Então, precisa parar um pouco de botar defeito. Tem que começar é contribuir para a coisa andar. Se tem capacidade de fazer alguma coisa, vai lá e fala: “Me dá esse desafio, eu estou aqui para ajudar, deixa eu conduzir esse Plano Diretor, deixa eu conduzir esse Projeto de Saúde, deixa eu conduzir esse Projeto de Mobilidade Urbana. O senhor está quebrando a cabeça, Prefeito, não tem uma pessoa técnica, me coloca aqui que eu vou dar conta disso”. Mas é muito mais fácil, eu encontrar defeito e torcer para não dar certo. Eu nunca torci contra nada, torço a favor da minha cidade e do meu povo. E posso assegurar que o Luiz Dalben, o nosso Prefeito, está se esforçando muito. Dorme tarde, não dorme, trabalhando, pesquisando, inovando. Só no último ano, em que pese que a Honda está dizendo que vai sair? Mas começou em 2012. E oriental, japonês, não faz coisa do dia para noite, eles se programam cinco anos antes. Essa saída deles já estavam programada desde 2012 e foi comunicada à Prefeitura. Dois mil e dois, 2013, 2014, 2015, em 2017, eles anunciaram que ia sair. O Prefeito está fazendo todos os esforços para mantê-las aqui e acredito que ele vai manter. Porque, primeiro lugar é a fé em Deus e é um jovem que tem fé em Deus. E posso dizer aos senhores, que tem outras empresas procurando o Município, para instalar montadoras. E logo nós teremos novidades boas aqui no Município de Sumaré. Mas só que já está hoje, a segunda planta do Goodbom, ali na região do Picerno, vai gerar mais de 300 empregos diretos, fora o indireto. Uma bela planta do Supermercado Goodbom, já aprovada e anunciada pelo Prefeito - peço mais alguns minutos, Sr. Presidente, já estou encerrando -.

“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”: Sim, Vereador. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** O Savegnago, quanto tempo aquela área morta na Rebouça?! Não teve ninguém. Prefeito que passou Prefeita, que foi lá e lutou para trazer, está lá mais um Hiper Supermercado. Gerou emprego, gerou renda, gerou concorrência! Está lá funcionando. O Shopping que está sendo instalado ali ao lado. O CD - o Centro de Distribuição do Covabra, ali na Estrada do Barreiro, na Mineko Ito, Prefeito Luiz Dalben que aprovou e trouxe, está lá instalado e ampliando: Autopeças, Acácias, Lojas Cem, e tantas outras mais, que tem aí que a gente nem anuncia. Então, eu acredito sim, Vereador Décio, coloca aqui com propriedade, tem que aumentar a arrecadação do Município, 1.200.000, é o mínimo da média de Sumaré e Sumaré era 600 até agora. Tem uma projeção de 800 virtual. Mas atraindo empresas, nós vamos aumentar isso daqui a cinco, 10 anos. Agora, aprovar aumento de IPTU, de planta genérica, alguém propõe? Não, né? Para aumentar a arrecadação, tem que aumentar a arrecadação própria. E o grande prejuízo que esse Município recebeu foi a perda, a perda de mais de 60 milhões por ano com a venda do DAE, que é a arrecadação própria. Isso impacta o ICMS, impacta aqueles pontinhos de participação na arrecadação do Estado e na arrecadação também, da união - que é a FPM. Agora aumentar IPTU e o imposto, Luiz Dalben teve essa proposta o ano passado. Campinas fez, aumentou 30%, além do mapa de valores. Olha o desgaste. Luiz Dalben não quis fazer e não aceita, porque, como eu vou cobrar alguma coisa do meu povo, se nem atendimento médico digno, ele tem!?! A lâmpada está queimada, não trocaram! O UPA ainda está em greve, vamos resolver, que já resolveu. Já tem mais um UPA, já tem outro UPA para ser construído lá na Área Cura. Escolas, praça de esporte. Macarenko está aí, olha, no centro da cidade, há quantos anos está essa Praça do Macarenko? “Ah, é uma coisa simples”. Vai fazer para ver se é simples. Vai pintar sua casa, para ver quanto custa, só de mão-de-obra, e vai fazer uma praça daquela, com iluminação, com lugar para as pessoas fazer piquenique, caminhada e andar de bicicleta e iluminada com paisagismo. Assim como foi feito, Hélio, lá na Praça do Sol, assim como foi feito lá na Área Cura, lá no Picerno. Então, senhores, concordo, precisamos, realmente fazer esse novo Plano Diretor, mas fazer de uma forma coerente, de uma forma em que a população participe e não beneficie só os amigos da rainha, como foi no passado, mas que beneficie toda a Cidade de Sumaré. E também não esquecer, da mais de 87 áreas



que nós temos no Município de Sumaré, de ocupação. Independente da Soma, porque não é só a Soma, como já foi dito aqui, tem áreas que está aí há 30 anos, 30 anos. A última remoção foi eu que fiz, aqui no São Domingos, que levei lá para o Orquideas, que precisou ser legalizado: Casa Verde, Vila Operária, Salerno, Picerno, Lucélia. E estive na Sessão passada, faltando aqui, porque estive com o Prefeito no Governo do Estado, na Secretaria de Habitação, aprovando Projetos para regularizar essas 87 áreas. Então, senhores, mais do que falar, algumas pessoas tem que fazer! Porque falar, até papagaio fala, eu quero ver realizar. É isso que nós precisamos ter, pessoas que falam e façam. E quando é chamada a responsabilidade, estou aqui, é para ir para a guerra, é para morrer, é para uma boa causa? Vou lá! Eu não queria ser candidato a Deputado não, eu queria ficar no conforto da minha casa. Mas saí, por quê? Sei da necessidade que tem e que precisa ter um representante. Vou conseguir fazer muita coisa, Chris? Não sei. Mas que eu vou estar lá brigando, eu vou estar. Se vai vir? Não sei. Mas que eu vou deixar minha marca lá, cobrando em nome de vocês, eu vou. Então, eu gostaria que nós tivéssemos um pouco mais de carinho, de atenção pela nossa cidade e, também, ajudasse um pouco mais o nosso Prefeito Luiz Dalben, a ter esse ânimo, a ter essa vontade de continuar lutando pela nossa cidade. É isso, Sr. Presidente. Meu muito obrigado. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado. Pergunto se há mais algum Vereador inscrito. **“1º Secretário Décio Marmirolli”**: Não, não temos inscrição, Presidente. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Antes de encerrarmos. Eu vou encerrar o Expediente. Declaro encerrado o Expediente às 21h40. **“1º Secretário Décio Marmirolli”**: [inaudível]... em tempo. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Antes de nós passarmos, vamos por em votação, então, para o senhor [inaudível]. **“1º Secretário Décio Marmirolli”**: Em tempo, quero solicitar a V.Exa, colocar em apreciação do Plenário, para que nós possamos passar para a Ordem do Dia e apreciar os três Projetos que se encontram em pauta. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Coloco em discussão o pedido do nobre Vereador Décio, para passagem direto para a Ordem do Dia. Não havendo oradores que queiram discutir, em votação. Eu pediria ao Eduardo Cruz, que aguarde no final da nossa Ordem do Dia, a gente vai fazer uma foto. Dezesesseis votos favoráveis e um não, está aprovada a passagem direto para a Ordem do Dia. Eu peço ao 1º Secretário que faça a chamada dos nobres Vereadores, para a verificação de existência de quórum. **“1º Secretário Décio Marmirolli”**: Pela ordem, os Vereadores: Antônio Dirceu Dalben, Edgardo Cabral, professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Cláudio Meskan, Joel Cardoso, Hélio Silva, Décio Marmirolli, João Maioral, Willian de Souza, Ronaldo, Rubens Champam, Rudinei Lobo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira e Marcio Brianes. Com 20 Vereadores, há quórum para a abertura da Sessão, Presidente. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Havendo número legal, declaro reaberta a Sessão Ordinária do dia 30 de outubro de 2018, às 21h42. Ordem do Dia, Item 1 da nossa Ordem do Dia. **“1º Secretário Décio Marmirolli”**: Item 1, Projeto de Lei 138 - autoria Antônio Dirceu Dalben: Que denomina a Rua Oito, Loteamento denominado Industrial Vecon Gama, Rua Rosa Botelho de Souza. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Os pareceres do Projeto. **“1º Secretário Décio Marmirolli”**: Justiça e Redação, Educação e Saúde: Parecer favorável; E Redação Final: Parecer favorável. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Com os pareceres favoráveis, eu coloco o Projeto em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“1º Secretário Décio Marmirolli”**: O voto meu é favorável, Presidente. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Dezenove votos favoráveis, está aprovado o Item 1. Item 2 da nossa Ordem do Dia, **“1º Secretário Décio Marmirolli”**: Item 2, Projeto de Lei 151 - Vereador Marcio Brianes: Que denomina o sistema de lazer D, do loteamento denominado Jardim dos Ipês e Praça João Pereira Neto. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Os pareceres do Projeto. **“1º Secretário Décio Marmirolli”**: Justiça e Redação, Educação e Saúde: Favorável; E Redação Final: Parecer favorável. **“Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz”**: Com os pareceres



favoráveis, eu coloco em discussão, o Projeto de Lei 152 de 2018. Não havendo oradores, em votação. O Item 2 está em votação. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Voto favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com... temos alguns Vereadores que estão fazendo seu voto. Com o voto do Vereador Décio, 19 votos favoráveis, está aprovado o Projeto. Item 3 da nossa Ordem do Dia. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Projeto de Lei 163 - Vereador Edivaldo Teodoro: Que institui no calendário oficial do Município de Sumaré, o Dia Municipal do Combate ao Trabalho Infantil e dá outras providências. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Para os pareceres. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, Educação e Saúde: Parecer favorável; E Redação Final, consta parecer favorável. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 163 de 2018. **“Vereador “Professor Edinho”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem o autor do Projeto. **“Vereador “Professor Edinho”**: Eu peço autorização para falar daqui mesmo? **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido. **“Vereador “Professor Edinho”**: O ECA, que é o Estatuto da Criança e do Adolescente, já rege esta Lei no nosso país, proibindo menores de 14 anos a trabalharem. Sabemos que o trabalho infantil no Brasil, ainda é uma grande... é um grande problema social. Milhares de crianças ainda deixam de ir à escola e ter os seus direitos preservados e trabalho desde a mais tenra idade em lavouras, Campos, fábricas, casas de famílias. Eu, por exemplo, comentando com alguns Vereadores hoje, eu pude presenciar uma criança de 11 anos de idade, trabalhando em uma mecânica, até me sensibilizei, porque a criança tem a idade do meu filho, 11 anos de idade. E eu perguntei para ele, se aquela empresa, a mecânica era do pai dele, ele disse que não, que ele trabalhava ali mesmo, porque ele precisava ajudar na renda familiar da sua casa. Mas eu perguntei como que estava a escola, os estudos, visto que ele estava tirando pneu de uma Van, um carro grande, um pneu grande. E ele com apenas 11 anos de idade, bem raquítico, aquilo ali me sensibilizou, visto que poderá trazer, acarretar a sua saúde no futuro, né? Problemas de coluna. E ele disse que não estava, não tinha parado de ir na escola, mas faltava muitas vezes, devido ao cansaço. Então, certamente, aquilo ali estava dificultando a sua carreira escolar. Então, todos sabemos que é muito importante que essa campanha, porque ela vai erradicação, ela vai trabalhar em forma erradicação do trabalho infantil, a fim de que se intensifique isso em nosso município. Por meio de calendários, de comemorações oficiais do município, como o Dia do Combate ao Trabalho Infantil, que nós estipulamos no dia 12 de junho, na qual deverá realizar-se nesta data, com o intuito de conscientizar a população sobre o tema, para que todos fiscalizem, todos nós aqui, Vereadores, ajudemos na fiscalização deste tema. E denuncie as situações irregulares de exploração de crianças, através do trabalho. Eu já encontrei, também, várias crianças pequenas de oito, nove anos de idade trabalhando o dia todo, vendendo balas, vendendo doce, né? Eu sei que trabalhar não é pecado, ensinar uma criança a trabalhar, a ter uma responsabilidade, isso é bom, mas jamais poder atrapalhar a sua carreira estudantil, a sua educação. Então, de acordo com isso que eu expus, eu solicito aí aos nobres Pares o apoio de vocês, para a aprovação deste Projeto e que vocês, também, venham nos ajudar a defender esta causa tão importante no nosso município. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. O Projeto está em discussão. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu quero parabenizar o Vereador Professor Edinho pelo excelente Projeto e dizer o seguinte: Eu acredito que quase todos nós começamos trabalhar muito com cedo, né? Começamos a trabalhar, né, Fininho? Quanto tempo, 10 anos, o senhor começou? Eu comecei com 11 anos, na farmácia do melhor amigo do Dirceu. E a gente ali [risos] - era, né? - Aprendi a vender remédio lá, estava, ia trabalhar... e eu trabalhava na farmácia, mas a gente tem que saber que nós, uma geração que tinha muita responsabilidade, sobretudo, de ir para a escola, de poder



trabalhar e estudar, isso é importante. E hoje nós temos aí uma grande evasão de alunos que não vão para a escola, que priorizam só essa parte de trabalho. E, sobretudo, uma discussão que é muito importante, que é o trabalho infantil escravizado, porque tem muita gente, e isso... tem o meu voto favorável no Projeto, faço essa menção honrosa a V.Exa. Porque, parece que não, inclusive, na Cidade de Sumaré é alvo da promotoria da infância e juventude, trabalhos escravos que são colocados, o que é trabalho escravo? Um menor que ganha um salário menor ainda da faixa etária, para trabalhar aquilo que um adulto trabalha e, ainda, o rapaz não pode ir para a escola, ainda não é liberado no horário que tem a escola, ainda tem toda essa questão, que tem muita gente de má caráter, que abusa dos menores para fazer isso. E, sobretudo, também, trabalhos que os menores não poderiam, de maneira alguma, se envolver nessa questão. Então é importante uma semana de conscientização, que seja conversado sobre esse trabalho. O Estatuto da Criança e do Adolescente fala sobre o trabalho, de como ele deve ser feito, em uma forma de aprendiz, em uma forma de aprender aquilo, de ser mais educacional do que de uma parte de economia financeira individual. Então, nós temos que educar a sociedade para isso, para que possa consolidar, para que ele possa aprender o caminho. Mas de maneira alguma, ser um trabalho escravo, ser um trabalho que gere lucro para o patrão e não para o trabalhador, e uma maneira que tenha uma exploração. Lugar de criança, lugar de adolescente é na escola, não à distância, é na escola, ouvindo, debatendo, aprendendo história, aprendendo a matemática, português, até para não cometer erros depois no futuro. Então é importante que isso seja debatido. Parabéns pelo Projeto, tem meu voto favorável, meu apoio para que isso aconteça e para que a gente possa combater o trabalho infantil. Muito obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado. O Projeto está em discussão. **"Vereador "Dirceu Dalben"**: Sr. Presidente, eu também quero manifestar aqui. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Dirceu Dalben, com a palavra. **"Vereador "Dirceu Dalben"**: O meu voto favorável ao Projeto. Também com o comentário do Vereador Edinho, sobre as questões que ele tem visto frequentemente nos semáforos e esse caso específico, é muito grave, é uma situação que nós autoridades, tomando conhecimento, se nós não tomarmos providência, nós estaríamos prevaricando, né? Então, eu estou aproveitando que o Secretário de Ação Social está aqui, e como o senhor formulou aqui uma denúncia pública, eu gostaria, que acabando a Sessão, o senhor procurasse ele, e já formulasse isso, já que o senhor que viu, o senhor que presenciou, porque nós não podemos ficar de braços cruzados com tantas autoridades aqui, operadores do direito, Secretário de Ação Social e o senhor dizendo que viu, né? Então, por gentileza, eu não poderia ficar quieto aqui, dizer que o seu Projeto é ótimo, mas esse fato que o senhor noticiou aqui foi muito grave. Então, eu gostaria que o senhor colocasse isso daí, para que o nosso Secretário tomasse providência. E nós queremos depois o resultado, para saber quem é essas crianças que estão nos semáforos fazendo trabalho escravo com idade que não deva. Isso é função nossa de fiscalizar, do Poder Executivo e nós, enquanto Vereadores, ainda mais partindo de uma autoridade que viu essa situação. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. O projeto está em discussão. O Vereador Edinho, com a palavra. **"Vereador "Professor Edinho"**: Eu agradeço, Dirceu, Willian, eu tinha certeza que vocês iriam abraçar esse Projeto, todos vocês aqui, eu tenho certeza. Obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado. O Projeto está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Agradecer aqui a presença do Andrei - filho do irmão Luiz e da irmã Neiva(F), Deus abençoe, estar assistindo a Sessão essa noite aqui. **"Vereador "Rubens Champam"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador Rubens Champam. **"Vereador "Rubens Champam"**: Deu problema na máquina aqui, o meu voto é favorável. **"2º Secretário "João Maioral"**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Pela ordem, Vereador. **"2º Secretário "João Maioral"**: O meu voto também é favorável, não

